

P. R. F. 9

RADIO DIFFUSORA PORTOALEGRENSE

TRANSMITTIRA' TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS: EM ONDAS CURTAS, EM 29,35 E
ONDAS MEDIAS EM 570, KC.

CURIOSIDADES MUSICAES

DAS 21,35 AS 22,05, COM

ALMIRANTE

A MAIOR PATENTE DO RADIO E PATROCINADO, EXCLUSIVAMENTE, POR

EUCALOL

O SABONETE DO BRASIL

Os Romances de "Fon-Fon"

CONSTITUEM um bom passatempo pelo muito que tem sua leitura de agradável e instructiva. Seus enredos habilmente desenvolvidos pelo espirito creador do grande Michel Zévaco, que, admiravelmente, liga á parte historica aventuras de amor, e odios implacaveis, prendem a attenção do leitor, proporcionando-lhe horas de prazer. Essas obras interessantissimas, cuja collecção constitue um verdadeiro thesouro literario, são traduzidas e editadas pela Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. Na administração desta Empresa encontram-se as collecções de romances abaixo discriminadas que podem ser enviadas a quem as pedir, podendo as importancias respectivas serem remetidas em carta registrada com valor declarado, vale postal ou selos do Correio, para a Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. A discriminação abaixo está na ordem de leitura.

	Preço	Pelo Correio
PARDAILLAN E FAUSTA — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
AMORES DE NANICO — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O FILHO DE PARDAILLAN — 16 fasciculos	8\$000	9\$600
O FIM DE PARDAILLAN — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O FIM DE FAUSTA — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
CAPITAIN — 14 fasciculos	7\$000	8\$400
BURIDAN — 19 fasciculos	9\$500	11\$400
PONTE DOS SUSPIROS — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O CASTELLO SAINT POL — 9 fasciculos	4\$500	5\$400
JOÃO SEM MEDO — 6 fasciculos	3\$000	3\$400
HEROINA — 14 fasciculos	7\$000	8\$400
NOSTRADAMUS — 13 fasciculos	6\$500	7\$800
DON JUAN — 7 fasciculos	3\$500	4\$200
REI AMOROSO — 9 fasciculos	4\$500	5\$400
O RIVAL DO REI — 7 fasciculos	3\$500	4\$200
A RAINHA DO ARGOT — 13 fasciculos	6\$500	7\$800

PEDIDOS A' EMPRESA "FON-FON" E "SELECTA" S. A.
RUA DA ASSEMBLEA, 62 — RIO — TELEPHONE: 22-4136

BORGIA

ROMANCE DE
MICHEL
ZEVACO



(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

Rosita amava-me com um amor candido e simples, como o seu coração de virgem. Quanto a mim, a paixão que tinha sentido por ella, desde o primeiro dia, só podia augmentar. Emfim, havíamos, ha alguns dias, fixado a data do nosso casamento, quando a "Maga" me supplicou que encurtsse esse prazo. Acrescentou que o nosso casamento devia ser occulto, e que, logo após devíamos nos afastar de Roma. Um grande perigo ameaçava Rosita. Que perigo era esse? Não pude arrancar o segredo á "Maga". Ella, porém, pareceu-me tão perturbada, que resolvi seguir immediatamente os seus conselhos. Preparei tudo para a nossa partida. Depois, nessa mesma noite, fui procurar Rosita e levei-a á igreja dos Anjos, onde um padre nos uniu. Ah!, cavalleiro, foi então que se produziu a catastrophe! Raphael empallideceu e um suor de agonia inundou-lhe a fronte.

— Coragem! — disse-lhe Ragastens.

— Juro-lhe que, com effeito, ella me falta. Sahimos da igreja duas horas depois, e apressavamo-nos para a porta Florentina, onde devíamos encontrar uma caruagem, quando, de repente, fomos atacados. Eu recebi uma pancada violenta na cabeça e perdi os sentidos. Quando voltei a mim, Rosita tinha desaparecido. Corri para a "Maga"... Não estava na casa do Ghetto!.

— E qual é a sua suposição?

— Sei lá! — exclamou Raphael, contendo o seu desespero. — Rosita foi raptada. Penso ser esse o perigo de que a "Maga" me falava. Supponho até que esta também foi raptada. Mas, por quem? Com que inimigos tenho de me haver? Que querem elles? Eis o problema que procuro revolver em vão na minha cabeça. Ao sair da casa da "Maga", quiz ir procurar o amigo que me tinha preparado o carro. A dôr, porém, foi além das minhas forças. Senti-me abatido. Uma nuvem velou-me os olhos. Tive a sensação de que ia morrer na calçada... e talvez morresse, com effeito, se não fosse o senhor. Ah! tem a minha historia toda.

Ragastens ouvira, attentamente, essa narração.

Sanzio pronunciára as ultimas palavras em voz apenas distinctas. Era evidente que o moço soffria cruelmente e que fazia um grande esforço para conter a sua dor.

Ragastens pegou-lhe nas mãos:

— Coragem! — repetiu elle. — A sua aventura é triste, não resta duvida, mas não é para fazer desesperar. Vejamos. Não tem idéa alguma desses inimigos sobre os quaes a velha "Maga" lhe falou?

— Ah nenhuma! Ah! por que não os conheço?

— Então, que faria?

— Atirar-me-las sobre elles. A ferro ou a fogo forçava-os-lhe no seu esconderijo e, uma vez na presença do raptor, fosse elle quem fosse, a minha sorte seria logo decidida, juro-lhe: morto ou vivo, cessaria de soffrer. Porque eu morreria ou Rosita seria minha.

— O seu plano é bom, mas ainda precisa conhecer o raptor. Sabe se tem inimigos?

— Inimigos? Não.

— Talvez algum rival?

Raphael foi agitado por um tremor.

— Isto é que me desespera! — exclamou elle. — E' essa idéa que me dilacera o peito, e me faz estalar a cabeça. Ah! O senhor vê as coisas com precisão. E' preciso não duvidar disso. Havia alguém que amava Rosita. A "Maga" soube. Ella preveniu-me muito tarde!

O joven pintor torcia os braços.

— Creia-me — continuou Ragastens, commovido: — o senhor só conseguirá triumphar á força de calma e de sangue-frio.

Raphael teve um gesto de acabrunhamento.

— Sim, somente com sangue-frio é que ha de vêr claro nessa situação. Tomemos a coisa pelo lado peor. Supponhamos que a sua Rosita fosse raptada por um rival. Ella ama-o, não é verdade?

— Oh! tenho certeza disso, pelo menos!

— Uma mulher que ama torna-se forte. Os recursos do seu espirito decuplicam-se. Porque o senhor não vae acreditar que Rosita accete tranquillamente a situação que lhe prepararam. Ella, provavelmente, será vigiada, e o senhor pôde contar como certo que, desde já, ella trabalha para prevenil-o.

— Oh! O senhor restitue-me a vida! Não pensei em nada disso!

— Por outro lado, como lhe dizia, posso dispôr de alguma influencia. Um grande senhor de Roma quer-me bem. E' verdade que vou deixal-o. Mas não duvido que elle consinta em mandar proceder a investigações serias.

Raphael levantou-se e lançou-se nos braços de Ragastens.

— O senhor salva-me! — exclamou elle. — Salva-me de dois modos. E' quando penso que, ha uma hora, o senhor era meu desconhecido, que podia passar perto de mim sem ver-me; quando examino o concurso de circumstancias que faz do senhor o amigo mais inesperado, o mais inesperado e o mais precioso, sinto-me renascer e digo a mim mesmo que o nosso encontro é o acontecimento mais feliz da minha vida, depois do meu encontro com Rosita.

Ragastens sorria.

Essa alegria expansiva, que era em summa obra sua, acalmava um pouco o seu proprio tormento.

— Vá — continuou elle — e fique tranquillo até que eu torne a vê-lo.

— Quando tornarei a vê-lo? — perguntou Raphael, com ardor.

— Daqui a duas horas, o mais tardar. Diga-me onde poderei encontral-o.

(Continúa na pag. seguinte)

— Em casa do amigo de quem lhe falei. Chama-se Machiavel e mora na rua das Quatro Fontes, mesmo em frente ao monumento que tem esse nome.

— Bem. Então espere-me em casa de seu amigo Machiavel. E tenha esperança.

Os dois novos amigos apertaram as mãos e Raphael saiu, reconfortado, cheio de esperança e de animo. Quanto a Ragastens, soltou um suspiro profundo e murmurou.

— Elle é bem feliz, porque é amado.

CAPITULO XVI

A PAPISA

RAGASTENS passára a noite acordado. Apesar disso, não sentia necessidade alguma de repouso. Aliás, excitado como estava pelos acontecimentos da noite passada e pelas idéas que torvelinhavam no seu cerebro exaltado, elle nem pudera fechar os olhos.

Recomendou "Capitan" aos bons cuidados de mestre Batholomeu e dirigiu-se a pé para o castello de Santo Angelo.

A hora ainda era matinal. Mas Ragastens sabia que o Principe Borgia se levantava cedo.

Quando o cavalleiro chegou ás ante-camaras que precediam os aposentos de Cesar, achou-as desertas; nem cortezãos, nem officiaes. Um intendente foi ao encontro de Ragastens.

BORGIA

(Continuação)

— Monsenhor está no Vaticano, neste momento — disse-lhe elle. — Fui encarregado de prevenir o senhor cavalleiro.

— No Vaticano?...

— Sim. Ha, agora de manhã, audiencia solenne de Sua Santidade. Monsenhor encarregou-me até de acrescentar estar elle á espera do senhor cavalleiro na sala das audiencias pontificaes.

Ragastens saiu. Alguns minutos depois, entrava no Vaticano e chegava aos salões officiaes.

Attenta, com os olhos voltados para uma porta monumental, alli esperava uma multidão, por sobre a qual pairava um sussurro de vozes.

De vez em quando, aquella porta se abria. Um introductor, escoltado por dois arautos, muito empertigados nos seus trajes pesados de setim branco, davam alguns passos. O introductor pronunciava um nome, e um dos arautos repetia-o em voz alto. E, logo, um cardeal, ou um official, ou um grupo de mensageiros avançava enfiava-se pela porta, precedido pelo introductor.

Então, o grande silencio que se produzia era de novo substituido pelo sussurro das conversas trocadas em voz baixa, e a multidão esperava o reaparecimento do introductor.

Havia cardeaes, bispos, sentados em poltronas confortaveis e conversando uns com os outros, fazendo gestos lentos com as suas mãos brancas. Eram officiaes da guarda-nobre fazendo retinir as suas esporas de ouro e as agulhetas. Eram jovens abbades perfumados, bem cuidados com as mulheres lindas. Eram, afinal, cortezãos que espreitavam a sabida do senhor para disputar um dos seus sorrisos.

Ragastens pensava que muitas das ante-camaras reaes fariam figura triste, comparadas ás do Papa. E, irresistivelmente, evocou a lembrança dessa Beatriz, dessa intrepida e tão encantadora Primavera que, quasi a sós, no meio da Italia subjugada, ousava enfrentar o colosso.

Um lacaio tocou-lhe no braço. Ragastens teve um sobresalto.

— Perdõe-me o senhor cavalleiro — disse o lacaio, num murmúrio.

— Que deseja?

— Se o senhor cavalleiro quizer acompanhar-me... — disse elle.

— Aonde me leva?...

— A sala das audiencias, onde tenho ordem de introduzi-lo.

— E ahi encontrarei o principe Borgia?

— Monsenhor está á sua espera.

Ragastens, sem mais ponderações, seguiu o lacaio, que se metia por entre os grupos. Entanto, pelos olhares de inveja e de espanto que convergiram para elle, teve a certeza de que um favor inaudito acabava de ser-lhe concedido.

Soltou um suspiro, ao pensar que esse favor ia ser-lhe inútil. Com effeito, estava firmemente resolvido a dizer o seu adeus a Cesar. Só a idéa de combater contra Primavera lhe causava um horror invulnervel. E, por outro lado, o acolhimento que até alli recebera de Cesar deixava-o na impossibilidade de se voltar contra elle. Mas, pelo menos, poderia aproveitar-se da manifesta anxi-

BRAÇOS E AXILAS SEM MACULA

Livres de pêlos que tanto afeiam
e estragam com o suor
os seus vestidos

As grandes estrelas de Hollywood e do velho mundo não usam já mais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pêlos superfluos nos braços, axilas e pernas. O depilatorio ideal «Racé» destroi instantaneamente e até a raíz todo vestigio de penugem e mesmo os pêlos mais grossos. «Racé» é o moderno depilatorio em pó, branco, suave e perfumado, não contém substancias prejudiciais á pele e não tem mau cheiro.

«Racé» elimina os pêlos com incrível rapidez, não irrita a pele e evita que os pêlos tornem a crescer mais vigorosos.

Não mais vestidos inutilizados

pelo suor originado dos pêlos das axilas, que exalam cheiro desagradavel.

Use «Racé» e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas.

«RACÉ» vende-se nas principais drogarias, perfumarias e farmacias e nos «LABORATORIOS VINDOBONA»

RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º andar — Tel. 23 - 1100 — RIO

Peça folhetos gratis — Pedidos do Interior atendem-se no mesmo dia.



Racé
O perfeito destruidor
do pelo.

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104 — RIO

Queiram-me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio «Racé» e o preço.

Nome

Rua

Cidade

Estado

F. F. R. 2

de de Borgia para oferecer um auxílio eficaz a seu novo amigo Raphael Sannio.

Foi agitando esses diversos pensamentos que elle penetrou na sala das audiencias — não pela porta monumental e official, e sim, por uma porta menor, mais familiar, poder-se-ia dizer reservada a entrada e a saída das pessoas intimas — ultimo favor que provocou um murmuro de verdadeira admiração entre os cortezaes. Junto da porta, o introductor permanecia immovel, cercado pelos seus dois arautos. Junto a uma janella, doze abbades faziam o serviço de secretaria, inclinados sobre uma mesa immensa, escrevendo apressadamente. Em toda a roda da sala, os guardas-nobres, em pé, empunhando as espadas, ficavam erectos e rigidos, sem fazer um gesto.

E, por ultimo, no meio da sala, sentada a uma mesa, uma mulher abria ás pressas as cartas amontoadas na sua frente. A alguns passos de distancia, balançava-se um homem, de botas e com couraça, meio recostado numa poltrona, com as pernas cruzadas uma sobre a outra. O homem era Cesar.

A mulher era Lucrecia Borgia.

— Ah! — exclamou Cesar, ao avistal-o — aqui está o cavalleiro, o valente Ragastens, a quem, como a seu compatriota Bayard, se poderia dar o titulo de cavalleiro "sans peur et sans reproche!"

— Monsenhor... — interrompeu Ragastens, embaraçado.

— Minha irmã — continuou Cesar — não viu o cavalleiro segurar um homem e servir-se delle como uma catapulta que lançasse um bloco de granito! Não viu o cavalleiro fazer o seu cavallo saltar uma fileira triplice de bandidos armados de punhaes!

— O senhor contou-me tudo isso, meu irmão — disse Lucrecia. — Sente-se, terrível cavalleiro; temos que conversar.

Ragastens inclinara-se ante a moça, e uma rápida evocação dos magníficos esplendores do Palacio Ridente passara-lhe deante dos olhos.

— Como assim?! — continuou Lucrecia, lendo uma carta. — E' o cardeal Vicenti que protesta contra a renda que pedimos por cada casamento e enterro! Escrevam-lhe — acrescentou ella, voltando-se para os secretarios — que elle tem que se conformar com as ordens formaes da nossa ultima buia — "Esto matrimonium". Queira ajudar-me, cavalleiro; desembrolhe este pacote.

Atordado e espantado, Ragastens obedeceu.

Lucrecia falava, agia, ordenava, como se fosse o proprio Papa! Já não era a Lucrecia do Palacio Ridente. Era uma rainha de olhar áspero, de palavras rápidas, de gestos imperiosos, um diplomata, um ministro despachando o expediente dos negocios do Estado.

— Ah! Ah! — exclamou Cesar, a rir. — O cavalleiro está espantado... Confesse que está perplexo... Ha de assistir a muitas outras coisas. A nossa Lucrecia, como está, vendo, é a nossa cabeça forte.

— Monsenhor! — disse Ragastens. — Admiro, sem me espantar, a actividade de espirito e a capacidade de trabalho da senhora duqueza de Bisaglia.

— Uma carta do nosso enviado em Pesaro! — disse Lucrecia. — Oh! oh! Previne-nos elle que os bons habitantes de Pesaro se agitam. Dois mil homens em armas! E' contigo, Cesar!

— Bom, vamos regular tudo isso de uma só vez!

— Escreva ao embaixador de Hespanha, dizendo ser impossivel o que pede — continuou Lucrecia. — O Papa não pôde tolerar semelhantes usurpações dos seus direitos. O rei da Hespanha é muito catholico para que não comprehenda... E, se fôr preciso, ajudal-o-emos a comprehender...

— Que diabo! Tu te incomodas, Lucrecia? — agradeceu Cesar. — Que ha?

— Nada... Uma miseria.

Com estupefacção cada vez maior, Ragastens assistia a essa scena, em que Lucrecia se revelava: — ella era a Papisa!

E como que se lhe confrangeu o coração ante o flagrante delicto dessa audaciosa impudencia. Elle recuára um pouco e ficara na penumbra, a um canto. Mas, dali via tudo, ouvia tudo...

— Escreva — disse, nessa occasião, Lucrecia, voltando-se para um dos secretarios. — Escreva ao cardeal Orsini que Sua Santidade o convida para almoçar amanhã, na sua villa de Belvedere.

(Continua na pag. 51)

UM PRODUCTO ECONOMICO E INSUBSTITUIVEL!



GRATIS!

Peça-nos o nosso novo livro "Receitas de Cosinha".



A carne é um alimento dispendioso principalmente quando a familia é numerosa. Com a **MAIZENA DURYEA** entretanto é possível preparar-a de diversas maneiras, todas muito economicas e apreciadas. Para as sopas, peixes, crêmes e sobremesas tambem, a **MAIZENA DURYEA** é insubstituível, pois torna-os mais substanciosos, além de lhes dar um agradável sabor.

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 — São Paulo

12

Remetta-me GRATIS o seu livro.

50

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PÁCOTE

SAIBAM TODOS



ALGUEM (Capital) — Aqui vae a sua carta, pro-saicamente dactylographada.

Diz v. ex.:

"Snr. Yves. Essa não é a primeira vez que me di-rijo ao senhor, das outras vezes que o fiz não fui atendida.

Sei por ouvir dizer, que toda carta tem resposta e st., por experiência própria, o quanto é agradável não conseguir uma única palavra em retribuição a muitas que se escreveu.

Agora, apelando para sua gentileza — para com os outros consulentes — espero que me dará atenção.

Talvez o senhor diga que não tenho o direito de esperar cousa alguma. De acôrdo, mas, as outras pessoas que lhe consultam certamente esperam res-posta e, ainda que não tenham também esse direito, recebem sua opinião sobre os mais variados assuntos.

Pego demissão, snr. Yves, do cargo que ocupo en-tre os que são agraciados apenas com um delicado silêncio e suplico minha nomeação para um lugar en-tre os que são atendidos, embora sem direitos.

Desejo sua opinião sobre o verso "A quem me pede versos" que segue junto. Julgo desnecessário dizer que não é composição minha.

Seu parecer será minha nomeação. — Alguém."

A v. ex. devo responder o seguinte: é falta de cortezia epistolar escrever a alguém — mesmo a um redactor de jornal, — carta dactylographada, com igual assignatura.

A carta ainda se justifica, é bem certo, mas a as-signatura, é pouco protocollar. Pode-se usar de um pseudonymo, pouco importa; mas esse deve, ao menos, ser de proprio punho.

Quanto á opinião que me pede eu só a duo quan-do ella me é solicitada pelo proprio autor.

Si a composição poetica não é sua — que o inte-ressado me escreva, directamente, não recorrendo a intermediarios...

Desculpe a franqueza, sim?

NANA (Minas) — Uma cartinha côr de rosa. Ella me chega num desses dias em que só ha cinza, névoa, melancolla, no fundo da minha alma. E — francamente — esse tom rosa da sua missiva é como um acinte ao meu "estado de alma" ener-vante. Mas, não é um acinte. E', apenas, o tom rosa de uma carta banal de estudante...

Vejamos essa carta banal...

"Caro Snr. Yves. Sou ainda uma pobre estudan-te, não tenho portanto nenhuma pretensão de saber escrever, si bem que, com o auxilio de Deus, espero ser no futuro qualquer cousa de util e até mesmo (perdoe-me a franqueza) de valor.

Gosto imensamente de leituras, bem como de poesias e possuo um caderno em que coleciono al-

gumas composições minhas, sem deixar que nin-guem as veja, pois sou excessivamente tímida e um pouquinho orgulhosa.

Creio que as minhas poesias saem todas de pé quebrado, pois não tenho nem noção do que seja metrica, faço-as de ouvido, quasi que aereamente, eis porque evito que outros as vejam, tenho pavor de que alguém me venha lançar no ridículo.

Certo dia, lendo um dos numeros da "Fon-Fon", admirei a maneira sincera com que senhor falava das produções dos que o consultavam. Tive então a coragem de, tambem, eu, enviar-lhe um dos meus sonetos e pedir sua sabla opinião a respeito do mesmo.

Terei eu alguma inclinação para a poesia? ou es-tou perdendo o meu tempo.

Responda-me Snr. Yves com a sua proverbial sin-ceridade, hei de ser sempre sua grata admiradora. — Nana".

Eis o seu soneto (!)

SAUDADES

*Ninguem ha nesta vida de incertezas,
Que não guarde no peito uma saudade.
Seja pobre, ou rico e da nobreza,
Todos lembram com amor a tenra idade.*

*Si o futuro promete alegria,
O passado nos mostra a verdade.
Passam horas, veloz passa o dia,
Vem o adeus e depois triste saudade.*

*E's saudade a minha sempre amiga,
No imenso jardim de minha vida,
Crecerás com vigor e amplidão.*

*E's bendita e bela ó saudade,
Branca sombra de paz, felicidade,
Doce filha de amor, recordação.*

Resposta:

A consulta que me dirige é o mesmo que si v. ex. plantasse num terreno desconhecido a semente de determinada especie de laranjeira e, dias depois, mal o bróto despontasse, viesse ao meu encontro com esta indagação: "Sr. Yves, será que as futuras laran-jas desta arvore serão doces e bonitas?"

A julgar pela amostra de seu soneto, posso assegurar que as laranjas... isto é, os seus versos estão verdes e... azêdos... Não ha quem os trague... Só mesmo como refresco... bastante assucarado, senhorita estu-dante...

YVES

"SAIBAM TODOS..."

é a secção informativa dos leitores do Fon-Fon. Ella se propõe a auxiliar os que necessitem de uma informação preciosa. E' um guia do leitor, especie de "vademecum", destinado a consultas rapidas e uteis.

Endereço — Rua Republica do Perú, 62 — Caixa Postal, 97 Telephone: 22-4136 Rio. — Toda e qualquer correspondencia, referente a esta secção de-verá ser dirigida a Yves, nesta redacção, accom-panhada do coupon da pagina ao lado.

COUPON

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

17 - 9 - 938

NÃO BASTA ESCONDER...

E' preciso corrigir os defeitos da pelle!



Querendo realçar ou dar mais effeito á belleza de seu rosto, a Sra. pôde e deve tirar partido da "maquillage". Pense, porem, que a "maquillage" apenas disfarça, não corrige defeitos da pelle. O melhor, portanto, é cuidar de seu rosto para evitar sardas, manchas e borbulhas que, a despeito da "maquillage", sempre apparecem e tanto enfeiam a cutis. Use diariamente Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, removendo seus defeitos e imperfeições.



Leite de Colonia



scriptores e livros

Antonio Constantino — **EMBRIÃO** — Liv.
José Olympio — Rio — 1935

DEPOIS de um livro de versos, um romance. Entre o poeta e o prosador, não existe qualquer contraste. Entretanto, *Embrião* traz em si o germen de uma literatura escabrosa, que não merece applausos, ao passo que *Este é o Canto da Minha Terra...* constitui a afirmação de um espirito sadio. A poesia de Antonio Constantino é bella, expressiva, ousada, profundamente brasileira. Sua prosa tem quasi o mesmo sabor, é facil, manejada com habilidade, tanto narrando como dialogando. Mas, influenciado pelos espiritos dissolventes, legionarios de uma escola que se alarga em todo o mundo com o aspecto de um realismo brutal, resolveu Antonio Constantino scandalizar os seus admiradores, escrevendo um romance que não o recommenda como artista. O autor abusa das expressões chulas, do baixo calão, das scenas torpes.

E' assim que diminue o interesse da leitura, para ficar a lembrança do que é deploravel. E' necessaria Antonio Constantino lançar mão de taes recursos? Não. Nada lhe falta para ser um grande romancista, porque sabe escrever, construir as scenas estabelecendo a perfeita continuidade para a fabulação, até o desfecho. Essa naturalidade, rara nos escriptores modernos, dá a Antonio Constantino o direito de figurar no reduzido numero dos nossos romancistas de verdade, desde que corrija os excessos de linguagem, o que faz de *Embrião* um livro apen-

Juan Carlos Tabossi — **CANTO AL LIBERTADOR** — Buenos Aires

DIPLOMATA e poeta, o autor encontrou na Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz a inspiração para o seu canto vibrante de entusiasmo. E' a exaltação do sentimento da America livre, unida pelo mesmo ideal de paz, o que nós vislumbramos nas paginas do poeta, intelligencia já consagrada pela publicação de outros trabalhos de valor.

A. Felicio dos Santos — **CASOS REAES A REGISTRAR** — Emp.
Editora A. B. C. — Rio

FELICIO DOS SANTOS é ainda apontado como um dos maiores polemistas catholicos do Brasil, ao lado de Carlos de Laet. Ambos es-

tao mortos, porém não se apagou o traço brilhante da obra que realizaram na defesa da Igreja.

A reedição do livro *Casos reaes a registrar* vem reavivar a saudade do illustre morto, escriptor de largos recursos servido de solida cultura.

A espontaneidade da sua narrativa e o seu estilo simples conquistam o leitor, forçando-o a respeitar a memoria do grande batalhador catholico.

Manoel Cicero — **CONFERENCIAS, DISCURSOS, COMUNICAÇÕES** — Rio — 1935

O volume reflecte um periodo de intensa actividade mental do autor, illustre brasileiro que tem occupado os mais destacados postos da nossa administração publica.

Espirito claro, de larga visão, intelligencia brilhante, o dr. Manoel Cicero revêla, em todos os trabalhos publicados anteriormente, e naquelles que ora reúne em volume, uma notavel erudição e o seu profundo conhecimento da lingua portugueza.

Ferindo de frente os assumptos, os mais variados, deixa patente a sua admiravel cultura, impondo-se pela segurança dos conceitos, pela limpidez da linguagem, pelos ensinamentos que distribue. Assim, as conferencias e discursos do eminente brasileiro offerecem margem para reflexão, deixando magnifica impressão no espirito do leitor.

Pfützner — **GUIA DE ANATOMIA TOPOGRAPHICA** — Comp. Melhoramentos de S. Paulo — 3\$

NA ultima sessão da Sociedade de Anatomia, realizada em Iena, foram acceitas as propostas da Commissão de Nomenclatura. Adoptada em quasi todos os paizes, é a Nomenclatura Anatomica Internacional, todavia, pouco usada e conhecida no Brasil. Publicando a traducção do Guia, de Pfützner, trabalho do dr. Osvaldo de Abreu Fialho, os editores procuraram divulgar, pelo menos em parte, a nomenclatura latina, hoje quasi que universalmente accepta.

Stepp-Kuhnan-Schroeder — **AS VITAMINAS E SEU EMPREGO THERAPEUTICO** — Comp. Melhoramentos S. Paulo — 20\$

OS problemas ventilados neste importante trabalho são verdadeiramente preciosos para o medico que pretender tirar proveito da finalidade curativa das vitaminas. Compreendendo o alcance do estudo, o dr. Paul Margarido traduziu do allemão o volume, cuja divulgação é feita pela conhecida editora paulista.

MARIO POPPE



YOBERT DE CARVALHO é o romancista sereno e amavel de «Espirito e Sexo», livro que constitui uma brilhante victoria literaria desse harmonioso artista cuja sensibilidade se dissolve em rythmos de alta e fecunda inspiração.

livro apen-

ram acceitas as propostas da Commissão de Nomenclatura.



HORACIO MENDES, poeta e chronista, professor e jurista de brilhante talento, acaba de publicar «Um pouco de Metodologia», trabalho útil ao magistério, encerrando idéas dignas de apreço. E' obra de meditação e de cultura.

Sorria sempre!



O SORRISO é uma condição de victoria. E' um indice de superioridade e saude. Mantenha a sua saude e o seu sorriso com Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura graças a uma formula de alto valor scientifico, abre o appetite, restaura, as forças, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos. Sua acção sobre o organismo provoca tambem a melhor assimilação dos alimentos. Use Biotonico Fontoura, para ter sempre um saudavel sorriso de optimismo.

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Medicos illustres o recommendam:

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **BIOTONICO FONTOURA**.

(a) **A. Austregesilo**

Prof. da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 horas, na Radio Cultura de S. Paulo

Como EVITAR a aparência de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O princípio mágico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a cor natural. Revela novo encanto nos seus lábios, faces e cutis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o toque.



Como ser mais atraente



● Não pinte os lábios—accentue—os com Tangee. Nos seus lábios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado à sua tez. Intensifica a cor natural, com efeito sedutor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a cor e a beleza natural da pele. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces também devem ser naturais. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que também muda de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

PEÇA ESTA COLLECCAO DE 4 AMOSTRAS

SOC. IND. PHARMACUTICA LTDA.
R. Ubaldino do Amaral, 21—Rio
Envie-me a caixinha contendo
Baton Tangee, Rouge Compacto,
Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos do correio ou dinheiro).

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

EMBORA seja difícil que grande maioria das mulheres americanas acredite nisso, a verdade é que ha pessoas que procuram engordar. Ha moças que se esforçam durante semanas para conseguir 1 kilo, e quando o conseguem têm receio até de se mexer, com medo de perde-lo.

Recebo muitas cartas de pessoas que querem a viva força augmentar o peso. Por esse motivo, decido esta semana dar meus conselhos a essas jovens que querem engordar.

Muitas de nós não temos essa preocupação. Quando a média de mulheres pouca os olhos no livro de calorias e passa uma semana sem fazer exercícios, nota que o thermometro e a pressão do sangue subiu rapidamente. Para essas pessoas a idea de comer coisas gostosas, como sejam bolos, doces, pasteis, empadas, carnes com bastante molho, mayon-

A ARTE DE SER BELLA

POR

JOSEPHINE LOWMAN



AS linhas do corpo devem ser bem accentuadas para dar elegancia aos modelos de passeio e sport. Isso se consegue facilmente praticando alguns exercicios simples e efficientes.

naises, etc., parece algo como um bom sonho em uma noite tranquilla. Entretanto, para suas amigas magras, isso seria um tormento.

A questão de ganhar peso é, talvez, mais difícil do que o problema de em magrecer; mas isso se pode conseguir.

Se você, gentil leitora, é magra, console-se com o pensamento de que pode resolver o seu caso melhor do que as que são gordas.

Para isso basta fazer uma super-alimentação de frutas, leite, legumes, e doces, passear ao ar livre e praticar alguns exercicios. Se o seu corpo não tem as linhas bem accentuadas, pratique o seguinte exercicio: fique erecta, com um pé levantado, joelho curvado, mãos ligeiramente levantadas e tronco inclinado para o lado esquerdo. Procure ficar nessa posição durante dois a trez minutos, descanse e faça o mesmo com o lado direito.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISACAO de todas as suas ASPIRACOES, materias e espirituales. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LCTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postales a: Miss NILA MARA, CASILLA 151 ROSARIO (S. Fe). (Rep. Argentina)

Lhe enviarei meu livrinho

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristeza subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosse, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

A
O B R A
IMMORTAL
DE
VICTOR
HUGO

em uma versão magnífica
com



FREDRIC
MARCH

na figura famosa de
—JEAN VALJEAN—
e

CHARLES
LAUGHTON

interpretando o difícil
papel de — JAVERT —

— E todo um "cast" soberbo da
20th. CENTURY-FOX FILM

em

OS
MISERAVEIS

Segunda feira — no
PALACIO

De Hollywood

HEDY LAMARR, a encantadora atriz vienezesa, insiste que a tela cinematographica offerece a melhor ajuda possível ao estrangeiro que esteja aprendendo o inglez.

Ella lhe attribue o primeiro logar no ensino do idioma e declara que foi isso o que a habilitou a apparecer, e falar quasi que sem o menor traço de sua lingua austriaca, num dos principaes papeis com Charles Boyer, no film "Algiers" de Walter Wanger, — que, allás, é a primeira pellicula americana em que ella apparece.

— "Acho-me nos Estados Unidos ha apenas sete mezes", disse Miss Lamarr, "e só durante os dois primeiros mezes desse tempo é que recebi instrucção de inglez, com lições de uma hora por dia. E nisso se encontra todo o meu curso escolar da lingua. Dahi em diante os meus amigos me ajudaram a progredir nos meus estudos, mas a melhor ajuda que tive foi realmente a que a teta me deu, pois assisto ás exhibições de films duas ou tres vezes por dia, quando não estou occupada nos studios.

"Muitas vezes, quando um dos personagens pronuncia uma palavra, cujo significado me escapa, em vez de pedir á minha amiga, que esteja ao meu lado, para me explicar o que seja, prefiro prestar a maxima attenção ao gesto e acções que acompanham o emprego da palavra, afim de comprehendel-a bem; por meu esforço proprio. Assim, no momento em que um outro artista, numa outra pellicula, usa a mesma palavra, eu já sei, e digo, no meu intimo: "Ah! elle quer dizer isso ou aquillo". E em seguida procuro repetir esse termo diversas vezes, procurando pronuncial-o de modo correcto e, finalmente, comparo-o com seu equivalente em Francez e Austriaco, dois idiomas que sempre falei, desde a minha infancia. Dessa maneira o significado da palavra se fixa em minha mente para sempre, — e eu enriqueço o meu vocabulario um pouco mais..."



A Rainha de Sheba, com os seus banhos de leite, Cleopatra, com os seus unguentos de mel e essa sereia mais moderna, mas de grande fama na Broadway, com os seus tanques de champagne, bem que poderiam ter aprendido uma boa lição com Vera Zorina,

a pequena e fascinante ballarina norueguesa.

Miss Zorina não se suppe de leite, mel ou champagne para usal-os com a ingredientes de seus banhos. Talvez elle sejam productos exóticos, mas não são realmente proprio para protegerem a sua linda pele e muito menos ainda os seus pe alados, que toda a Europa, tam admira.

Eis porque Zorina prefere usar o oleo, que é um artigo muito mais util. Ella emprega um oleo especial do Egypto. Quando essa encantadora ballarina chegou a Hollywood, para estrear no cinema, o film "Goldwyn Follies", trazia consigo um bom fornecimento desse oleo.

A maior quantidade será usada em seus pés que, allás, são tão bonitos quanto prendados. Mas pelo menos uma vez por semana a dançarina toma um banho completo de oleo. Zorina diz ser esse um de seus velhos habitos. E pe que nos parece é um valioso costume que ella tem...

JESSIE MATTHEWS EM TREZ
PELLICULAS SENSACIONAES

Nada menos de trez films apresentarão Jessie Matthews este anno aos cariocas: "Primavera em Paris", "Gangway" e "Sailing Along".

Produzidos pela "Gaumont-British", são tres films musicaes de barulho, em que a "estrella n.º 1 da Inglaterra" canta, dança e plota o sete. E toda a gente terá vontade de tomar parte na brincadeira, porque brincadeira com Jessie Matthews é sempre boa de verdade.

OS PROXIMOS FILMS DE
GEORGE ARLISS

Em 1938, George Arliss apparecerá, no Rio, em dois films da "Gaumont-British", ambos distribuidos pelo "Broadway Program". "S. Excia, o ministro" e "Dr. Syn".

Nessas duas produções, Arliss tem aquelles papeis typicos em que elle é o artista mais completo e mais perfeito em todo o mundo.

Estes dois films serão de ta autenticos successos cinematographicos, entre nós, como já o foram nos Estados Unidos.

LOUCURA...

CARLOS EMERSON

A dois annos que isso aconteceu: o meu amigo Mario Mathias entrou feito louco em meu escriptorio, conversou demotamente sobre sua vida, queixou-se amargamente da esposa... para morrer duas semanas depois.

Não fui ao seu enterro porque li as jornaes que o seu corpo fôra encontrado nas mattas da Tijuca, desconhecível e em misero estado. Matava-se dum suicidio.

Deante disso, enviei um telegramma de pesames a sua senhora, mas não desejava vêr esse esplendor do amigo nas condições que os jornaes descreviam, num noticiário cheio de photographias.

Lastimei a morte de Mario Mathias. Eramos íntimos. Juntos estivemos na mesma escola publica e curso commercial numa cidade do interior. E, a despeito dos annos que passamos em Estados diferentes, nossa amizade continuava a mesma. A perda desse amigo, logo na minha chegada ao Rio de Janeiro, aborreceu-me bastante.

Mas... isso não impediu que eu viesse a conhecer uma loira "prá-lá-de-bôa" e bonita, residente em Copacabana.

Confesso! Solteirão impertinente como eu tenho sido... fiquei descontrolado pelos olhos azues e riso maravilhoso dessa loira bellissima, cuja idade deveria regular com a minha. Pela primeira vez, seriamente, pensei em casamento...

Não resta duvida: só quando a paixão priva uma pessoa de seus sentidos, a idéa do casamento transforma-se no unico sentido duma existencia...

Essa loira era original. Terrivelmente diferente de todas as loiras, possuia algo de esquisito, que a tornava incompreensível e adorável! Era romantica e idealizava coisas absurdas. Amável, gentil e por demais carinhosa, constituia um tema para os que lhes eram íntimos. No entanto, sua simplicidade me fez admirar! Muito mais trajava-se na moda de ostentar luxo. Não preocupava com fes-

tas, bailes e reuniões elegantes, preferindo sempre a calma e o silencio de sua casa...

Em resumo: era diferente de todas as mulheres que eu conhecia.

Rosemary — esse era o seu nome — sabia discutir qualquer assumpto, demonstrando assim bella cultura e intelligencia.

Foi por essa mulher esquisita e original que eu fiquei "descontrolado", semanas após o suicidio de meu amigo...

Quasi todas as noites eu a procurava na Avenida Atlantica. Pas-

seavamos juntos. Emfim... já eramos dois namorados...

Na tarde em que ella me disse ser viuva, eu, ao regressar ao meu appartamento, encontrei por baixo da porta um bilhete dactylographado: "Desista dessa doida enquanto é tempo".

Como não tivesse assignatura eu considereei esse bilhete brincadeira de alguém ou obra dum despeitado. E continuei firme na minha paixão...

Rosemary e eu ficamos noivos officialmente, e combinamos a data de nosso casamento para trez mezes depois do Natal.

(Continúa na pag. seguinte)



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!
Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excellente qualidade.
Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

DORLY É UM PRODUCTO
"Beijaflor"

SABONETE

DORLY



Foi então que recebi outro bilhete: "Você me enlouquece. Por favor! Não se case com Rosemary... pois você ficará louco também..."

Achei interessante essa nova advertência, e, nesse mesmo dia, a título de anedota, a mostrei a Rosemary.

A loura diferente de todas as louras achou graça no meu humorismo e surprehendeu-me com duas revelações: era a autora dos bilhetes e vivia de meu amigo Mario Mathias!

Nessa noite, entre trocas de brincadeiras com esplendidos "cock-tails", ao som de "foxes" maravilhosos, divertimo-nos à custa dos bilhetes e nos lembramos saudosos do querido Mario...

Quasi de madrugada, voltando para casa, recordei meu ultimo encontro com Mario. Elle queixara-se da esposa e amaldiçoara seu casamento. Caminhando e pensando no meu amigo, cheguei a uma conclusão: entre ambos havia incompatibilidade de genios. Mario era social. Amava as reuniões elegantes não sabia ser simples. Rosemary... era diferente... Eu nunca pensei que Rosemary fosse esposa de Mario, pois nunca tive occasião de lhe ser apresentado, e, durante nosso namoro, jamais me passara pela mente a idéa de procurar saber quem fôra seu marido... E assim lá se foram quatro mezes...

LOUCURA...

(Continuação)

A data de nosso casamento aproximava-se...

Eu e Rosemary resolvemos que, após nosso casamento, teríamos por moradia sua casa em Copacabana. E dois dias antes da cerimonia nupcial, eu dava inicio aos preparativos de mudança, pois eu morava numa casa de apartamentos no Flamengo.

E foi numa tarde fria, numa dessas tardes chuvosas, cheias de vento e triteza, quando eu arrumava despreocupadamente minhas malas, que ouvi a porta abrir-se vagarosamente para um vulto entrar e caminhar na minha direcção. Voltei-me rapido, meio assustado, e recuei, apavorado! Quiz gritar. Senti que tremia. O meu corpo gelou-se... Minha vista tornou-se turva...

Mario Mathias, o meu falecido amigo e defunto esposo de minha noiva, ali estava!...

Para ser franco, eu não sabia se estava neste mundo, ou, victima dum "colapso cardíaco," tinha surgido inesperadamente noutro mundo, onde Mario Mathias viera a meu encontro.

Mario Mathias estava pallido. Tinha o semblante triste. Parecia uma mumia.

Mezroso, tremulo e nervoso, esqueci-me do cigarro que tinha en-

tre os dedos da mão direita, e, assim, sem saber como, ensteei a ponta em braza do cigarro na palma de minha mão esquerda. Senti a dór da queimadura. Corri aliviado: estava vivo.

E Mario? Não era um defunto vindo dum tumulto! Estava vivo, bem vivo, a ponto de pensar a queimadura na minha mão esquerda...

O momento de pavor passara. Readquiri o contróle de mim mesmo e, offerecendo uma cadeira ao Mario, perguntei:

— Isto é comedia americana ou opereta viennense?

— Tragedia! — foi sua resposta. — E... justamente agora você se lembrou de nascer?

— Era preciso... Se... se você fosse menos idiota, procuraria se certificar acerca dos bilhetes que eu deixei neste apartamento, e — quem sabe? — teria me livrado da quella mulher!

— Então você era o autor dos bilhetes?

— Sim! E Rosemary assumiu a responsabilidade para despistar a sua curiosidade.

Mas nossa velha amizade foi mais forte do que o dominio daquelles olhos azues... e... para o salvar da loucura eu quebrei os encantos que me prendiam a essa loura com alma de demonio.

Trouxe whisky e copos. Mario bebeu apressado. Pediu-me cigarros e phosphoros, e proseguir:



FADA
Radio

FAMOSO DESDE 1920

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

PREÇOS A PARTIR DE \$800\$000

VENDAS A PRAZO

RADIO CONTINENTAL LTD.

RUA RODRIGO SILVA 36 — TEL. 22-8019

De dia como à noite



O SOFA-CAMA "DRAGO" é o movel que resolve o problema do pequeno espaço, completando o conforto do seu lar. Durante o dia é um luxuoso sofá e à noite uma adoravel cama. Fabricam-se diversos typos para casaes e solteiros, com ou sem guarda-roupa. Aos interessados mandaremos gratis o nosso catalogo com todos os detalhes. Executam-se promptamente os pedidos do interior.

Fabrica:
R. dos Arcos, 26
Tel. 42-2249

Exposição:
R. dos Ourives, 9
Tel. 23-3430

Rio de Janeiro

SOFA-CAMA DRAGO

— Rosemary dominou-me de tal forma que eu acabei cedendo a todos os seus caprichos. Eu sabia tratar-se duma doente mental, uma louca, mas, nada... nada fazia com que eu conseguisse fugir dos seus olhos e tranquilos, porém, penetrantes olhos azues. Ultimamente não era mais amor que eu lhe dedicava, mas um fanatismo idiota, e me fazia obedecer-lhe em todos os seus caprichos. Ella idealizou e finalmente executou a minha morte. Não sei como, descobriu um cadaver irreconhecível nas matas de Tijuca. Junto desse cadaver colocou objectos e documentos meus, vestindo-o com minhas roupas... Desse modo ella teve a sensação estranha, vendo-me assistir ao meu próprio enterro! Eu pensei que sua loucura parasse ali; mas, não! Ella obrigou-me a apontar o meu melhor amigo. Inteiramente dominado por essa mulher diabólica, eu apontei você... e... assim, assisti ao seu namoro, noivado e quasi... casamento! Eu, também, devo estar louco!

Mario Mathias bebeu nova dose de whisky. Accendeu outro cigarro e proseguu, deante de meu espanto:

— Eu procurava reagir. Mas, qual! Rosemary devia ter grande força hypnotica, pois me dominava por completo. Mesmo assim procurei avisal-o. Não podia relatar tudo... Eu temia... temia horrivelmente aquelles olhos azues tão meigos... Temia aquelle rosto

bonito, cujo sorriso era mais lindo ainda... Hoje, no entretanto, ella fez uma reforma em seu quarto, e deixou-me perceber claramente o seu plano...

— Mario! Que plano era esse? — perguntei nervoso e ansioso.

— Ter a sensação de vel-o!
Senti um tremor frio correr todo o meu corpo. Enguli duma só vez forte dose de whisky. Voltei-me para o meu amigo, totalmente surpreendido com sua narrativa, e pedi:

— Falle... conte... Mario... que idealizou Rosemary?

— Você treme e fica nervoso só em pensar nisso? Então escute: hoje, chegaram varios moveis com espelhos. Rosemary calculou de tal forma o quarto, que distribuindo perfeitamente os espelhos no seu interior, daria a impressão de uma pessoa estar no quarto, apenas, deixando-se exhibir no tecto, numa abertura preparada por ella propria... e, disso fizemos hoje varias experiencias, num jogo perfeito de luzes de "abat-jour", as quaes deram bellos resultados! E' isso, meu amigo: depois de casados, todas as noites, quando você acordasse subitamente, eu estaria na sua frente, para desaparecer no mesmo instante.

Só em pensar no destino tragico que me aguardava essa paixão, quasi enlouqueci. Levantei-me. Fui á janella. Espiei o mar barulhento e revoltado atirando-se de

encontro ás pedras do Flamengo. Enchi de whisky o meu e o copo de Mario. Bebemos nervosamente. Accendemos novos cigarros. Depois duma pausa, o meu velho amigo continuou:

— Ao vêr que teria de assistir á loucura de meu unico amigo, fiquei descontrolado. Neguei-me a tortural-o depois de casado com a minha presença durante a noite, o que seria a vinda de alem tumulo dum defunto! Rosemary quiz dominar-me com seus olhos azues, como se eu fosse uma fêra que obedece ao olhar penetrante do domador. Reagi... reagi, pensando e calculando na sua loucura futura, á qual Rosemary teria o prazer e a sensação de ir assistindo vagarosamente... e então...

— Que fez você?
— Não sei. Atirei-me de encontro a ella... enfi meus dedos nos seus olhos azues e arranquei-os... e... depois... fugi... fugi para avisar-lhe... que esse casamento fará de você mais um louco!

E, hoje, após minha visita semanal ao meu amigo Mario Mathias, internado na "Casa de Saude X," eu vi passêando pela Avenida Atlantica, conduzida pela mão duma garota, a bella e maravilhosa Rosemary... cêga... totalmente cêga...

E, proseguindo na minha caminhada fui murmurando aliviado: Escapei de ficar louco...

FANS DO LEITE DE ROSAS...

CARMEN MIRANDA, vencedora no grande Concurso Radiophônico de FON-FON, e Aurora, sua irmã e brilhante competidora, são expressivos modelos de graça e elegancia femininas.

Tem esse extraordinario privilegio das carlocas — «yampi» — que faz a eterna inquietação dos homens... Atravez do radio sua voz enche de harmonias os quatro cantos do Brasil, onde cada vez mais se multiplicam os fans dessas duas brasileirinhas morenas, bonitas como duas rosas de primavera.

A proposito de rosas: Donas de tantos fans no radio e no palco, Carmen e Aurora são fans ardorosas do «Leite de Rosas», esse incomparavel producto da flora amazonica, que o dr. Augusto Linhares, medico de renome, afirma ser «um auxiliar plastico poderoso e insubstituivel» nos tratamentos de belleza.

Carmen proclama que o «Leite de Rosas» é indispensavel no tocador da mulher elegante porque, desodorante ideal, permite uma hygiene pessoal perfeita e protege a belleza contra os seus terriveis inimigos — RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS e outros muitos defeitos cutaneos — ao mesmo tempo que preserva a juventude das incontaveis surpresas que a espreitam nas esquinas da vida...

Aurora tem, nesse sentido, a mesma opinião da mana dilecta, a cujo lado forma na legião de mulheres bonitas que preconizam as virtudes do precioso leite de belleza. A photographia original e inedita que illustra esta nota apresenta as duas festejadas cantoras numa attitude mystica de fideis devotas do «Leite de Rosas».

Sabemos que o Laboratorio, á rua da Palmeira n.º 10, telephone 26-0725, distribue litteratura e «amostras gratis».

«Leite de Rosas» reúne em sua formula prodigiosa segredos que só o uso revela e que reservam á validade feminina um mundo de sensações maravilhosas. Recomendase, pois, ler com attenção a buia e o prospecto que acompanham o vidro para conhecer todas as particularidades do uso.



Para o Leite de Rosas
o nosso melhor amigo
Carmen e Aurora

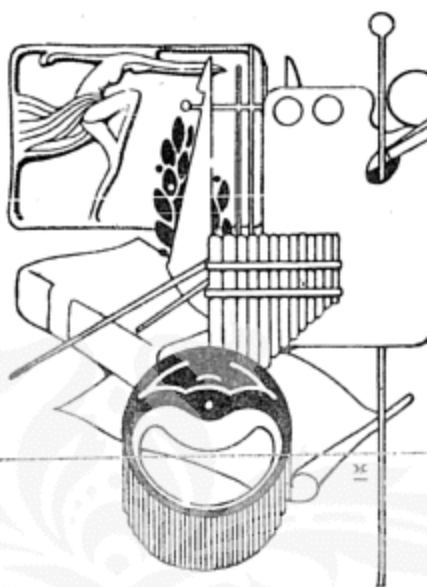
Notas de ARTE

GRANDE COMPANHIA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL. — **LO SCHIAVO** — Em 11ª récita de assignatura, cantou a G. C. L. T. M. na noite de mercuridia, 4ª.-f., 7 de setembro, a grande opera de Carlos Gomes, *Lo Schiavo*. Regeu-a o maestro Ed. de Guarneri. Foram-lhe interpretes: A. Salvarezza, de Americo; Adjaldina Fontenelle, de Ilara; Sylvio Vieira, de Iberê; Thea Vitulli, de Condessa de Boissy; A. Maroni, de Conde Rodrigo; J. Perrotta, de João Fera e de Goytacá; Pol, de Ledo.

Espectaculo de gala, em homenagem da separação da patria lusa em duas patrias — a lusa-europeia, Portugal, e a lusa-americana, Brasil — acontecimento que é o significado sociologico da chamada *Independencia do Brasil* e demonstrativo da redução natural das patrias grandes, essencialmente guerreiras, em patrias pequenas, essencialmente pacificas — a representação de *O Escravo* foi um sarão profundamente brasileiro: brasileiro o assumpto do libretto, brasileiro o autor e os principais interpretes da opera.

A não ser uma das figuras principais, que não foi feliz na interpretação vocal do papel, apesar de já ter mostrado o seu valor noutras caracterizações, todos os outros foram apreciaveis e apreciados interpretes.

Adjaldina Fontenelle revelou mais uma vez a sua bella e educada voz



e mostrou que dia a dia aperfeiçoa a expressão dramatica. Vimos-o bastante em todo o curso da representação, especialmente no duetto final do 1º acto entre Americo e Ilara — *Deh! per pietà, difendimi, signore!* e nas duas formosas e famosas arias de Ilara — *Oh! ciel di Parahyba, Come serenamente*, cantadas com toda correção e bello colorido.

Antonio Salvarezza corporificou bem a figura de Americo. Deu especial realce á aria — *Quando nascesti tu nasceva il sole*, que foi ruidosamente bisada.

Sylvio Vieira, bello Iberê, tanto lyrica como dramaticamente. Deu

particular relevo ao grande saio do ultimo acto — *Sogni d'amore...* alvo de estrepitoso bis.

A. Maroni e J. Perrotta satisfizeram plenamente dentro dos pequenos papeis que lhes couberam.

A orchestra, côros, bailarinos e scenarios — bellos e perfectos. A primeira, sob a batuta eloquente de Guarneri, deu bella edição da esplendida *symphonia da alvorada*. Foi o numero mais applaudido da noite e o mais entusiasmantemente bisado.

A assistencia era relativamente numerosa; havia mais de meia-casa; o que não tem sido commum nos espectaculos desta temporada. E se distinguio das outras assistencias pela presença da Missão Militar Argentina que occupava os camarotes officiaes do Prefeito do Districto Federal e do Presidente da Republica, ao lado dos representantes dessas autoridades, que não compareceram.

O regente e os interpretes chamados á scena varias vezes, receberam applausos mais ou menos numerosos. Ed. Guarneri e seus commandados da orchestra foram alvo de significativa salva de palmas após as duas edições da *symphonia da alvorada*.

IL RIGOLETTO. — Em 12ª récita de assignatura a G. C. L. T. M. cantou na noite de venerdia, 6ª.-f., 9 de setembro, uma das obras-primas do genio de Verdi, a bellissima opera — *Il Rigoletto*, regida pelo maestro Ed. de Guarneri e com a seguinte



Artística sala de visitas da "A NACIONAL DOS MOVEIS". Rua da Quitanda 35,

Tel. 23-0612, a casa que se recommenda pelo gosto apurado

e exquisites das suas creações.

dução dos principais personagens — *Rigoletto* — Carlo Galeffi; Lina Pagliughi; Duque de Mantua — Antonio Salvarezza; Margherita — Julita Fonseca; Sparafucio — A. Marone; Monterone — J. Sergenti; Condessa de Ceprano e Ceprano — Djanira de Barros; Ceprano — J. Porretta; Ceprano — S. Pol; Borsa — Boscacci; Ceprano — N. N.

Em pagem — N. N.

ser classificada sem favor a classificação do *Rigoletto*, como o mais homogêneo e dos mais perfeitos espetáculos da G. C. L. T. M.

Entre os primeiros — Carlo Galeffi, senão pela beleza da voz, mas pela arte vocal e dramática que interpretou a figura de Rigoletto, viveu integralmente o personagem. Tudo foram bellezas interessantes: *Pari siamo! Cortigiani, damna, Deh non parlare d'amore...*, e a maior delas — *La donna è mobile* — estrondosamente bisada.

A beleza da voz e pela arte vocal da heroína da noite foi Lina Pagliughi. Deu-nos uma das mais belas canções do *Caro nome*, e attingiu os mais altos cimos na morte de Aida. Foi de commover, de excitar mesmo, o canto final da notável soprano — *V'ho ingannato... colpevole fui...*

A Salvarezza sem nenhum deslize vocal. Pelo menos nenhum percebido: *Questa o quella, Ella mi fu rapita, La donna è mobile* — todas bem sentidas e bem cantadas.

Julita Fonseca apreciável e apreciada Magdalena. Com Carlo Galeffi, Lina Pagliughi e Antonio Salvarezza, concorreu para o êxito completo do difícil e bello quartetto do 4º acto — *Bella figlia dell'amore*.

A. Marone, L. Sergenti, Djanira e os demais artistas contribuíram com

mais ou menos efficacia para a homogeneidade do bello conjunto.

Os côros, como sempre, afinados, em perfeito equilibrio. Linda e communicativos os ballados, sobresahindo sempre a dançarina genial que é Madeleine Rosay.

A orchestra, sob a regencia dramatica de Guarneri, deu grande realce á partitura. Os scenarios bellos e apropriados. A citar o salão de baile do 1º acto. Emfim na representação do *Rigoletto* tudo foi uma festa para os olhos e para os ouvidos.

Lamentavel ainda a pouca frequencia, que allás era relativamente grande: attingiu a mais de meia casa. Em compensação o auditorio pareceu maior dada a multiplicidade a intensidade dos applausos. Todos os artistas viveram varias vezes a proscenio e foram abundantemente ovacionados. Carlo Galeffi e Lina Pagliughi, os mais justos e fervorosamente applaudidos.

IL BARRIÈRE DI SEVIGLIA. — Em récita extraordinaria a G. C. L. T. M. cantou na noite de sabbado, 10 de agosto e pela 2ª vez nesta temporada, a velhissima mas sempre fresca opera-buffa de Rossini. O *Barbeiro de Sevilha*, com a seguinte distribuição: *O Conde de Almaviva* — Luigi Fort; *Bartolo* — Luise Melchiorre; *Rosina* — Julieta de Azevedo; *Figaro* — Carlo Galeffi; *Basilio* — A. Marone; *Florella* — Boscacci; *Berta* — Julita Fonseca; *Sergente* — B. Magnavita.

Não nos tendo sido possível comparecer ao espectáculo, enviamos substituto competente, que nos enviou estas impressões.

A récita extraordinaria da velha opera de Rossini, attrahiu ao Municipal grande affluencia de espectadores. Havia uma Rosina estreante,

a srta. Julieta Azevedo. Logo no primeiro acto a resposta de Rosina ao canto do Conde de Almaviva, deixou transparecer uma voz sua e firme, que annunciava a victoria da novel cantora.

Grande a expectativa ao correr o panno, no 2º acto. Surge Rosina com desembaraço e canta a aria inicial — *Una voce poco fa*. A sua voz é doce, quente, firme, bem timbrada. Vocaliza sem esforço, demonstrando em tudo que não tem mais difficuldades a vencer na arte de que já é senhora. Ao terminar, recebe estrondosa ovação. E, se nesta primeira prova podia notar-se a emoção e a ligeira hesitação da estreante, tudo venceu com galhardia dahi por diante, evidenciando que o Theatro Nacional possui mais uma artista de merito, para quem podemos esperar a mais auspiciosa carreira.

Ao terminar o espectáculo, foi a srta. Azevedo chamada á scena com indescriptivel entusiasmo, mais de dez vezes. Feliz a estrêa da cantora, no seu merecido triumpho.

Ao lado da protagonista tudo correu a maravilha. Carlo Galeffi, incomparavel no Figaro. Luigi Fort, um tenor de merito. Albino Marone, Luise Merchiore e Julita Fonseca, esplendidos nos papeis respectivos de Dom Basilio, Dr. Bartolo e Berta.

A orchestra regida pelo maestro Mario Rossini, na altura de sempre.

Foi emfim uma noite feliz para a illustre organizadora da temporada lyrica do Municipal, sra. Gabriela Bezanzoni Lage.

Depois destas entusiasmaticas impressões, só ha que cumprimentar os interpretes do bello espectáculo pelo seu triumpho e particularmente á cantora patricia, srta. Julieta de Azevedo.

OSCAR D'ALMEIDA

Orbleu

DE BAZIN

UM TOUCADOR ELIGANTE
NÃO DISPENSA A PRESENÇA
DESTA COLEÇÃO DE ELITE!

COLONIA

PEQUENO NT 100

MEDIO NT 110

GRANDE NT 112

OLEO

NT 113

EXTRACTO

NT 115

SABONETE

CAIXA NT 116

BRILHANTINA

NT 111-M

NT 112

EXTRACTO

NT 111-M

NT 112

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO



*Tae a mascara
e a saude
volta...*

**TOSSE
BRONCHITE
ROUQUIDÃO
?**

PHYMATOSAN

E' O REMEDIO ACONSELHADO

Director : SERGIO SILVA

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1938

A VOCÊ...

OS jardins perfumados do meu coração florescem, hoje, como nunca floriram. É você, minha *petite fée* adorada, quem, talvez sem o saber, realiza o milagre desta apoteose floral em pleno outomno da minha vida... Porque tudo isso — tudo — meu amor, é uma dádiva de você, um milagre da carícia iluminada de seus olhos negros a cantar dentro das sombras da minha vida a canção aromal da primavera em flôr da sua juventude.

* * *

LA *bonne chanson*... A canção feita dos rythmos mesmos do seu corpo moreno, cheirando a terra virgem que propicia, generosa e exhubere, o mysterio floral da sua fascinação... A doce canção com que, um dia — lembra-se? — o poema de luz de seus olhos de menina e moça, ainda, encheu de céu e de deslumbramento os meus olhos azues...

* * *

SOBRE Ipanema, nesta tarde em que a evoco e recordo, estende-se macio e manso um crepusculo todo prece e todo saudade... Todo rythmo de sinos que convidam ao recolhimento e á meditação interior... Procuro, em vão, concentrar-me para a serenidade e a paz de uma prece... O perfume pagão do seu corpo moreno exalta-me os sentidos e canto-lhe, baixinho, neste ambiente de solidão e sombras, em que só você é luz, oasis verdejante e florido, e suave refugio de consolação, a canção que nunca lhe disse, inspirada no poema iluminado de seus olhos negros...

* * *

E você, estranho e fascinante jardim suspenso do meu coração, você que faz reflorir os rosaes emmurhecidos do meu outomno, onde folhas amarellecidas dançam o bailado de todas as saudades da minha vida, você talvez nunca tivesse compreendido que foi e que é, ainda, o sonho de uma felicidade que eu nunca, nunca realizarei... Porque você veio cedo demais para mim e eu tarde, muito tarde já, para você...

* * *

QUE importa, porém, esse desencontro através os caminhos arduos e dolorosos da vida, se eu descampo para o outro lado da montanha levando na retina insistentemente volvida para as miragens do passado todo o deslumbramento floral do sonho de felicidade que você me fez sonhar?

Que importa, se eu sinto, mansinha e inquieta como uma luz votiva aos pés de um altar, a carícia envolvente de seus olhos negros descer commigo o terreno esteril a escampo que venho palmilhando e que você — oh! minha miraculosa fadasinha morena! — enche de flores, de belleza, de sortilegio, de fascínio?...

Depois... que é a felicidade senão uma miragem sempre a se distanciar quando a gente a julga mais proxima e mais acessivel?

* * *

AS sombras da noite descem sobre a minha inquietação e a minha saudade de você... Um radio proximo traz até mim os rythmos e as palavras de "A você"... — a canção que eu teria cantado para você se, um dia, tivesse sido possivel todo o milagre dessa felicidade que eu adivinhei, e vislumbrei, e senti, e compreendi no poema iluminado de seus olhos negros...

*Em você tudo é encantamento,
em você tudo é deslumbramento...*

* * *

SONHO, feito mulher, do meu anseio de felicidade, se, um dia, tivesses sido realidade dentro da inquietação da minha vida, quem sabe se eu não teria ido buscar no scepticismo irreverente e amargo de Omar Khayyam a meditação deste poema:

Un peu de pain, un peu d'eau fraîche, l'ombre d'un arbre, et tes yeux! Aucun sultan n'est plus heureux que moi. Aucun mendiant n'est plus triste.

* * *

AS vozes de "A você"... perdem-se nos rythmos mysteriosos e profundos do espaço... No campanario silencioso de meu coração, você é toda amor, recordação, saudade... Myrra e incenso votivos... E será sempre sonho, anseio e desejo de felicidade, porque sonho que nunca se realizará...

ELCIAS LOPES

AS SOMBRAS

Edward Carmilo



DEUS, depois de fazer o sol, para que o sol não se tornasse divinamente orgulhoso do seu esplendor, vendo toda a sua imensa claridade reflectida nos espelhos da terra e nos vitraes do céu, fez a neblina, distendeu os nevoeiros, esfumou um velario translucido pelas distancias, para que o sol, ao mirar-se, encontrasse todos os reflexos embaciados, e elle se sentisse velho como o antigo, o pallido retrato da lua, que é a sua imagem num espejo embaçado, a sua visão macerada, o seu espectro noctambulo.

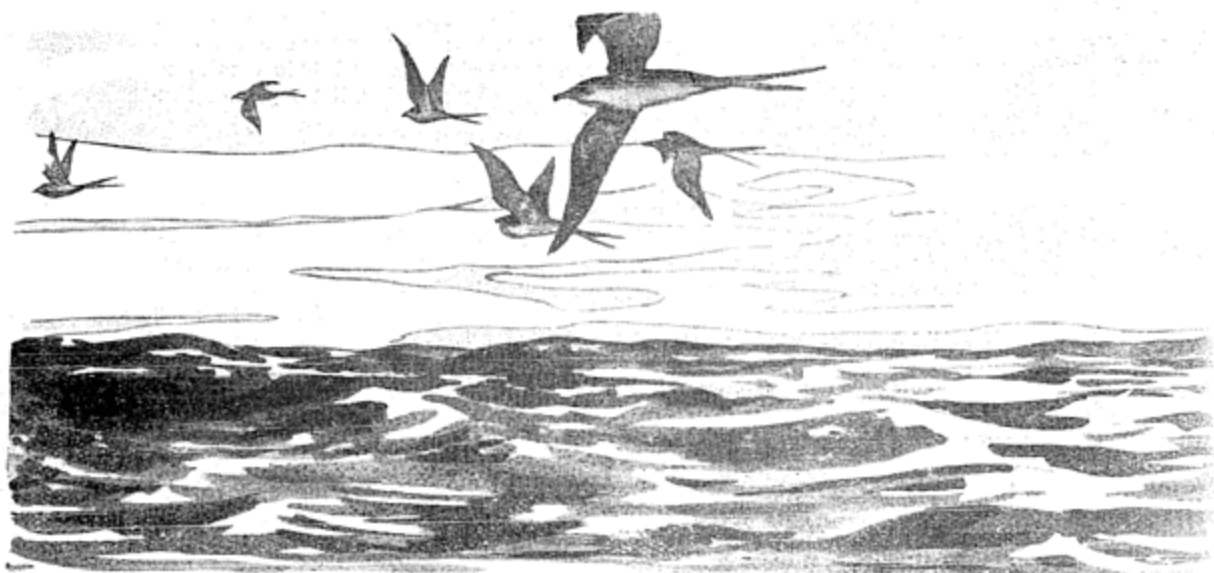
Mas, apesar de todas as névoas rasgadas, esgarçadas, afofadas por todos os esvãos dos recantos da terra, o sol deixava um vestigio de luz em tudo. Brilhava num rorejo de orvalho, adejava na esmeralda viva de um pyrilampo, scintillava pelo topazio de uma gotta de mel. no fundo de um favo, luzia no borrito de esperança de um santelmo, no tope dos mastros; ardia, feito oiro, na asa de um canario, cantava, feito musica, no rocal deslaçado das aguas correntes: ardia e cantava no seio de uma cigarra, tecelã dos seus fios, roca e fuso dos seus novelos de luz.

E abrazava os desertos, incendiando cada minuscuro seixo de areia, e effervescia os oceanos, inflammando sobre as vagas, os arripios de fogo das tremulinas.

Deus, então, criou a sombra. Rasgou as nuvens para empallidecer os astros. Entreabriu, de horizonte a horizonte, o palladio da noite, unica sombra nos desertos, para apagar o brazeiro do areal.

Filigranou paciente, miniaturista sideral, uma folha e, depois, a petala, delicadeza, perfeição de folha, com um pouco de alma: o perfume. E ergueu os doces verdes dos roseirões, rendilhou os aconchegos dos jasmineiros, sombras aromaes. Imaginou o adejo: sombra da corolla. Fechou um casulo: sombra da crysalida.

Depois de inventar, para consolo das almas, o esquecimento, que é a sombra da memoria, certa noite, mysterioso, macio, divino como nunca, adivinhando o estranho ardor que havia por tudo, embora esgarçadas todas as sombras e veladas todas as outras luzes, em segredo, idyllico, numa caricia etherea, fez nascer os teus cilios, fez baixar, sobre os teus olhos, a sombra de tuas palpebras...





Senhora dr. Alfredo Milagres
de Oliveira.



Senhoritas Bertha Maria e
Germana Henriques Tei-
xeira.



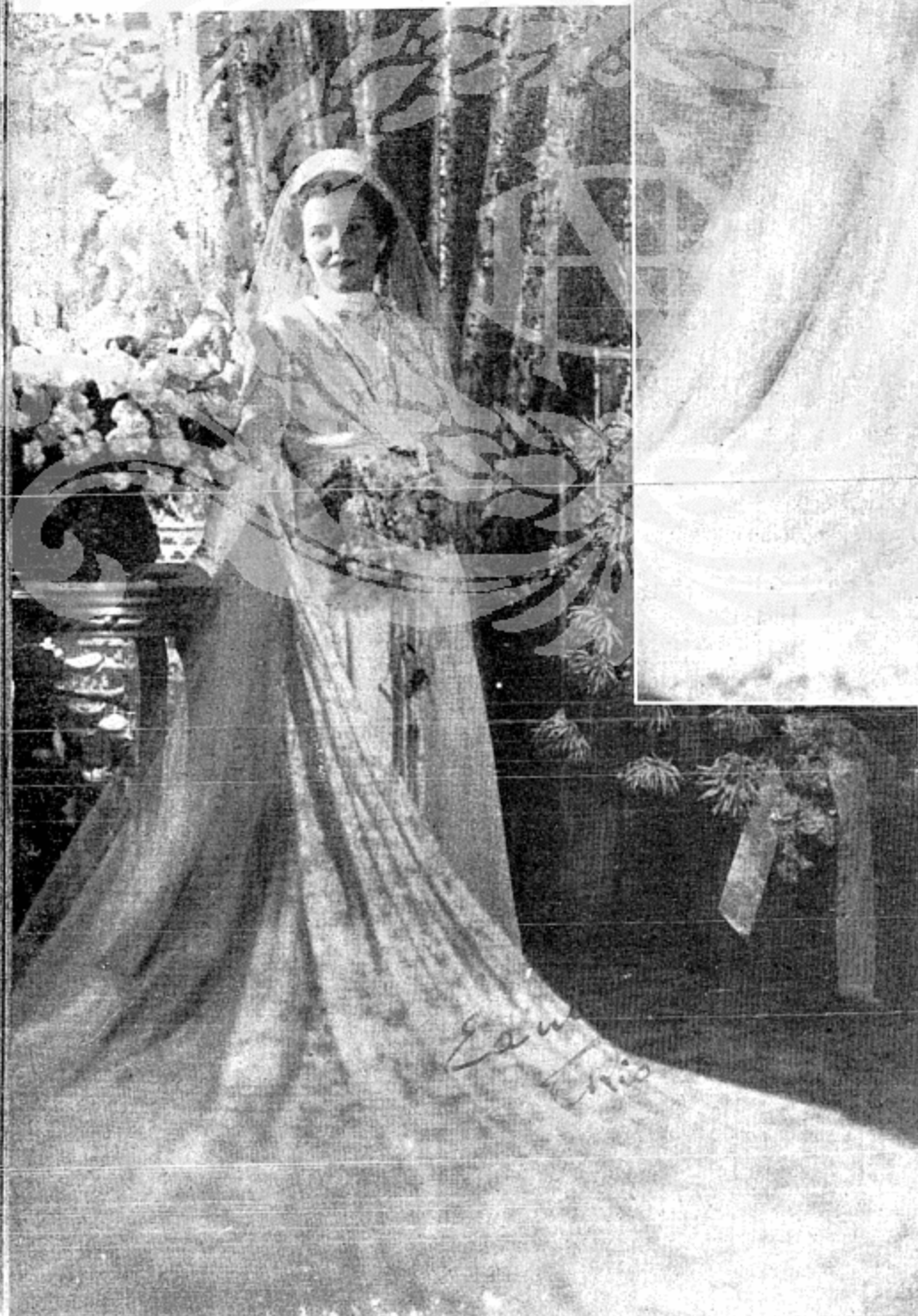
Senhora Carlos Monteiro
de Barros.

(Photos M. de los Rios).

Noivas



Senhorita Martha Peres de
Araujo, que se casou com o
sr. Gastão Cardoso.



Senhorita Rosinha Almeida,
que se casou com o sr. Fer-
nando Castro Pinto.

(Photos Edmond).

FON - FON

17 - 9 - 553

— 22 —

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
COT. LEGAL
1.ª SEÇÃO



INTERIORES

Recanto de salão para bridge.
Mesa e cadeiras laqueadas de
preto. Poltronas forradas de te-
cido côr-de-rosa. «Abat-jour» de
terra-cotta.

FON - FON

17 - 9 - 938

— 23 —

O Cangaceiro Como Fugiu

NÃO ha muitos anos, vasto trecho do sertão pernambucano, sobretudo entre Belmonte e Villa Bela, parecia as provincias da França na época odiosa e cruel da guerra dos cem anos, calcadas sob o tacão das facções de Borguinhões e Armagnacs, e das Grandes Companhias de routiers e esfoladores.

Insegurança por toda a parte. O habitante assombrado, fugindo, abandonando o lar e procurando salvar a vida. Campeando a solta o roubo e a morte, a violencia e a violação. Dia a dia o morticínio e o saque alastrando. Verdadeiro horror!

Lutavam ali, por questões de predomínio politico, os Carvalhos e os Pereiras. Acompanhavam-nos nessa mesquinha guerra de clan, como bons clientes, os Ignacios e os Gaviões. Uns matavam os outros ou queimavam reciprocamente canaviais e casas. Os destacamentos de policia intervinham no conflito piorando a situação. Os mata-cachorro eram mais perversos e mais ávidos do que os cangaceiros.

A cada novo crime, as victimas, não tendo para quem apelar, não tendo a quem pedir justiça, resolviam, muitas vezes fazendo das tripas coração, conseguí-la por suas próprias mãos. Armavam-se e lutavam. Um nunca acabar de crimes e vinditas. E, aproveitando a anarquia local, o medo, a exaltação de animos, os bandidos mercenarios vendiam seus serviços a quem melhor pagasse, roubando e matando ao mesmo tempo por sua conta e risco. Cenas da Albania, da Calabria, da Córsega, da Tartária e do Far-West.

Né-Dudú, irmão de Sebastião Pereira, foi morto. Acusaram do crime Antonio das Umburanas, que os vingadores perseguiram e mataram. Uma fazenda dos Ignacios, protegidos dos Carvalhos, foi assaltada e incendiada. Tocaram fogo nos canaviais dos Gaviões, amigos e apaniguados dos Pereiras. Miguel Pereira é assassinado, e sua casa, com a familia dentro, em lagrimas, saqueada. A policia espanca um sobrinho dos Pereiras, porque os Carvalhos estavam com o governo, e aterroriza a gente pacata, desarmando violentamente os matutos nas feiras e os comboleiros nas estradas. E o grupo de bandoleiros do famigerado Luiz Padre depreda vilas e fazendas, num regabofe e num saque continuos.

Em tão malaventurada época, o mais quieto e inofensivo dos Pereiras era o joven Sebastião. Apesar daquêle ambiente de prevenções e lutas incessantes, nem sequer carregava comsigo garrucha ou faca. Mas, um dia, de caminho para casa, calmamente, tocou por seu mal a força de policia comandada pelo alferes Negrão.

Sabia que todos os agentes do governo prestigiam os Carvalhos, inimigos de seus parentes, porém nunca se metera nessas questões e só desejava evitar qualquer luta. Cumprimentou os soldados e ia seguindo seu rumo, quando o oficial gritou ás praças:

— Segurem-me esse Pereirinha!

Cercado de todos os lados por armas engatilhadas e rostos ferozes, o rapaz não tentou defender-se. Arrancaram-no da sela e o levaram em charola

até debaixo duma arvore, a cuja sombra já o alferes se sentara num tronco seco.

De tunicas desabotoadas, barba crescida, olhos injetados de sangue, o boné na corôa da cabeça, acanhado e fedendo a alcool, o representante dos poderes publicos indagou:

— Gostas de fumar?

Surpreso, o moço, que esperava todas as violencias daquela bruta cáfila, respondeu com esperanças de salvar-se:

— Sim, gosto muito.

— Então vais fumar para o lado de dentro! falou o barbaro, antegozando a tortura do outro.

Acendeu sucessivamente tres cigarros e entregou dois a um cabo, que soprava sobre eles, afim de se não apagarem. Avançou para o prisioneiro com o terceiro cigarro na mão.



CONTO DE *Gustavo Barroso*

— Vais engulir os três acesos!

— Não! Nunca!

— Engóles ou morres!

Deu ordens. A tropa rodeou Sebastião Pereira, ameaçadora, fazendo estalar a fecharia das Comblain. Alguns soldados, de feições tigrinas descompostas pela raiva, encostavam-lhe ao peito os agudos canhões. Um ansejada punha-lhe ao ouvido o cano do fuzil. Quis recuar. Sentiu uma ponta de baioneta nas costas.

Recebeu alguns momentos. Depois, acabrunhado, tremendo, os olhos cheios de água, tomou os três cíngulos acesos um a um e enguliu-os sem caretear, dominando a dor das queimaduras. Doía-lhe mil vezes mais a vergonha!

— Sem mastigar! urrava o alferes.

Final o suplício, deixaram-no montar de novo no seu cavalo e o escurraçaram pelo caminho afóra, com apuro e pedradas. O oficial, de pernas arreganhadas, de pé sob a árvore, a espada agitada aos movimentos do corpo, gargalhava destemperadamente.

— Engole-brasa! gritavam os policiais.

— Homem do circo! gualava o cabo.

— Chupa labareda! estrugia o sargento.

— Palhaço! Come-fogo! continuava a súcia.

E o infeliz Sebastião fugia a todo galope.

* * *

Chegou à fazenda paterna e, sem dizer palavra, sem falar com ninguém, tomou um rifle Winchester de dezoito balas, afivelou uma cartucheira à cintura e ganhou o mato.

Ao anoitecer, o destacamento do alferes Negrão, que chegava às proximidades da vila, parou de subito ao estampido dum tiro partido duma moita. O oficial rolara morto na poeira da estrada e as mais minuciosas batidas não conseguiram apanhar o criminoso.

Foi assim que o pacífico e inofensivo Sebastião Pereira se tornou ha quarenta anos um dos mais terríveis e famosos cangaceiros do Nordeste do Brasil sob o expressivo pseudônimo de Bastião Come-Fogo.



FON - FON

17 - 9 - 938

24 - 25

A mulher moderna



Rosemary Lane,
Loretta Young,
Margaret Lindsay,
Francisca Gaal
e Fay Bainter.

(Photos
Warner Bros.
e Paramount).

FON - FON

17 - 9 - 938

26 - 27





CHAPÉOS *de Hollywood*

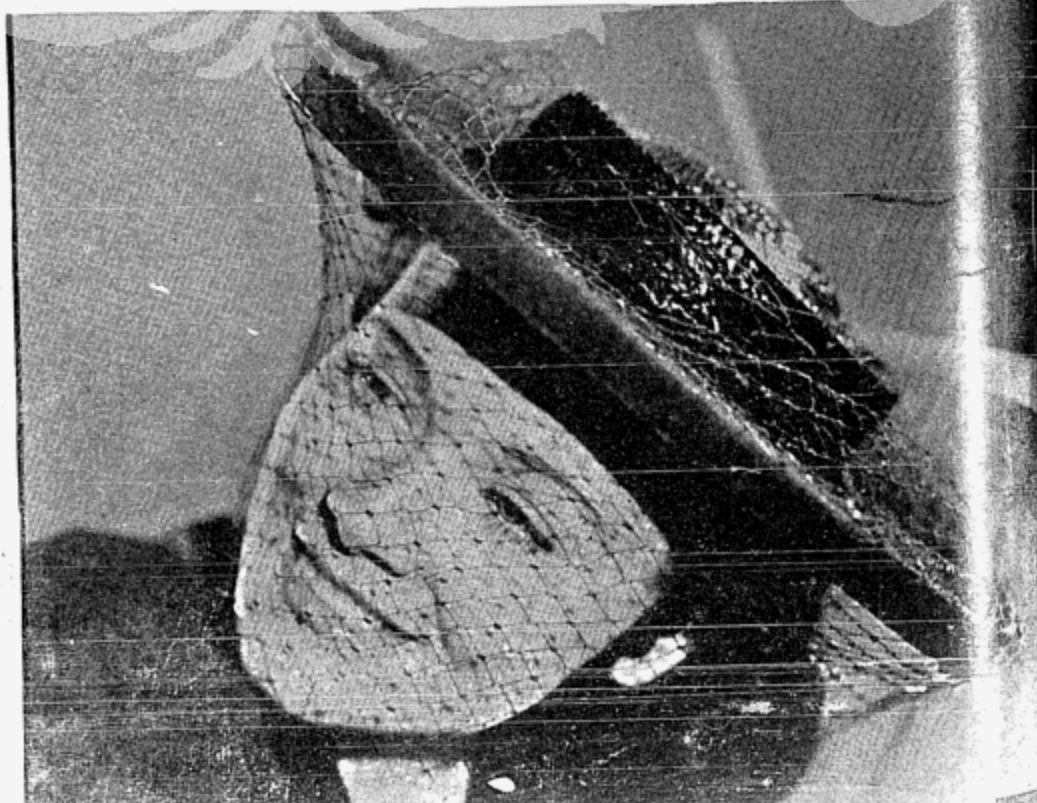
Dorothea Kent,
Nan Grey,
Bette Davis,
Penny Singleton,
Florence George e
Karen Morley.

(Photos N. U.,
Warner Bros.
Paramount).

FON - FON

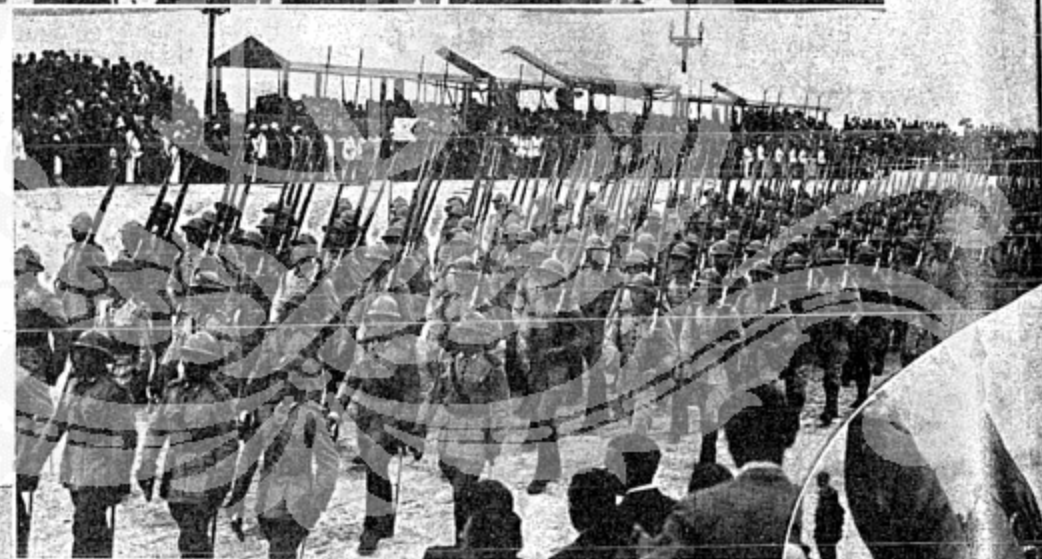
17 - 9 - 938

28 - 29





O DIA DA INDEPENDENCIA



FON FON

feminino direcção de Helene



Para a praia e os passeios marítimos, calça de flanela listada cinza, de dois tons, e «trente única» de jersey de lã «brique» cruzando e amarrando nas costas.

Sandália de grossa sola de cortiça, última novidade em calçados para a praia.

Vistoso chapéu de feltro, de cor escura, com véo de seda nos tons «bois de rose», verde-garrafa, roxo, etc.

Moderna cravação para duas pedras.



«Toilette» de crepe ou jersey de sêda, com um re-corte que contorna a golla, desce na frente do corpo e continúa na saia, alargando-se para a barra. Franzidos dão graça e amplitude ao busto.

Modelo para o «sport», em «toile» de sêda amarella, guarnecido de azul-marinho ou marron.



Modelo original, para confecção em seda de cor clara. Saia com a frente feita de «panneaux». Busto modelado por duas «pinces». Botões e cinto do mesmo tecido.

Vestido singelo e elegante, em seda leve. Corpo franzido e preso a uma pala que se prolonga até a cintura, abotoando com botões- fantasia. Saia simples, com dois bolsos cortados.



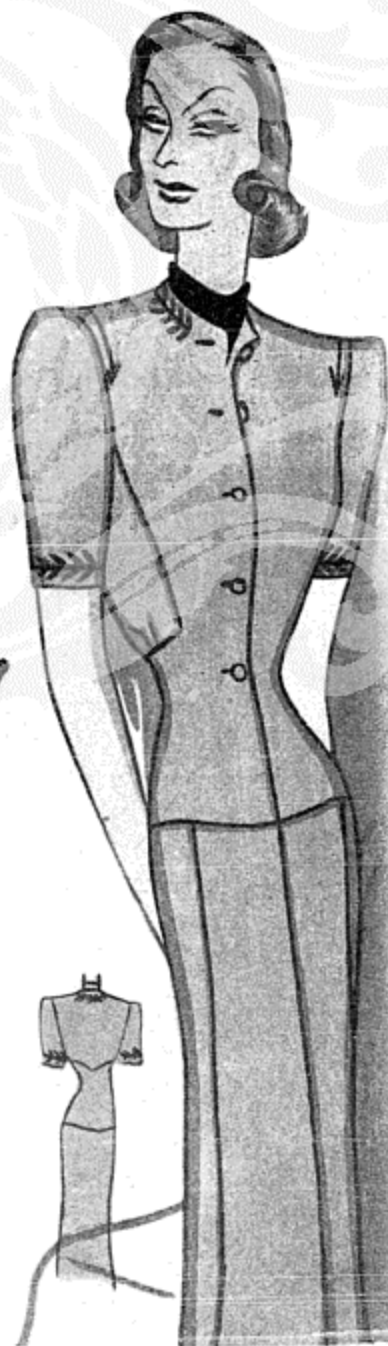


A rêde para o cabelo constit. 7 gracioso adorno, quando o penteado é moderno e apropriado.

«Deus-pièces» compreendendo — vestido de seda com aplicações da mesma fazenda ou bordado, e casaco curto, tipo boléro, com guarnição idêntica.

Gracioso conjunto de saia e «jaquette» justa, ornada de bordado na gola e mangas. Saia com três machos na frente.

Abotoaduras modernas, de metal dourado, representando cerejas ou qualquer outra fructa.



NOTRE DAME DE PARIS

INCOMPARAVEL
SORTIMENTO
O QUE HA DE MAIS
FINO — ELEGANTE — MODERNO
Em roupas de
CAMA E MEZA

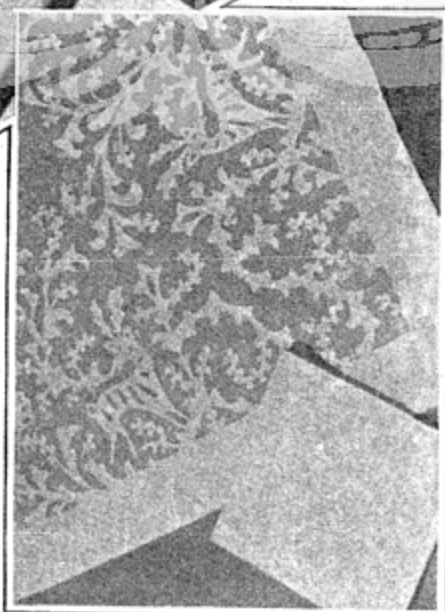


ENXOVAES COMPLETOS
JOGOS E PEÇAS SOLTAS

Em puro linho e em
tecidos de fantasia

Vitam a

NOTRE DAME



RUA
DO
OUVIDOR
182-188

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO



Modelos cujos moldes
fornecemos no
SUPPLEMENTO Nº. 38 de
"FON-FON FEMININO"
anexo ao presente numero.

*Para menina de 4 annos, vesti-
menta de fustão estampado,
guarnecida de fustão liso.*

*Blusinha de xadrez de côr al-
gre-vermelho, verde ou azul-
rei, para uso com calça de flanela
cinza ou azul-marinho. Propria
para menino de 8 annos.*



NOSSA CAPA

Para os passeios cam-
pestres, gracioso mode-
lo de "shantung" branco.
Largo cinto de lã verde
vivo, bordado a fio de
lã de varias côres vi-
vas constitue o seu unico
ornato.



**Agora sei por que
toda a mulher chic usa este creme!**
...Minha cutis faz-me parecer mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao verificar como o uso diario do Creme Evanescete Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Applique uma leve camada deste creme sobre o seu rosto. Observe como elle torna a sua tez avelludada! Veja como lhe offerece uma base perfeita para o pó de arroz... e como dá um tom delicado á sua maquiagem, conservando-a intacta durante horas. Mas não é só para isso que elle serve: o Creme Evanescete Dagelle protege das inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. E agora vamos revelar-lhe um segredo: o Creme Evanescete Dagelle occulta e dissimula as manchas e outras pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do Creme Evanescete Dagelle.



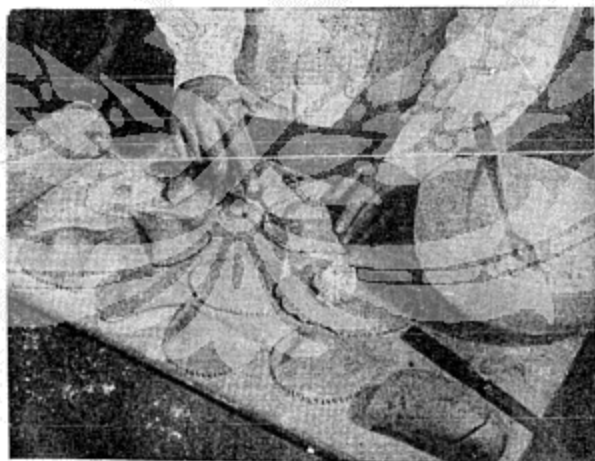
Realce a sua belleza com as creações DAGELLE

Culinária de bom Gosto



PASTEIS ASSADOS. — Peneire juntamente, algumas vezes, 3 chicanas de farinha de trigo e uma colherinha de fermento em pó. Despeje em uma vasilha grande, de louça. No centro, quebre 3 ovos, junte 1 colher cheia de manteiga e outra de gordura, e finalmente 4 colheres de leite com sal. Misture bem, e estenda a massa sobre o marmore enfarinhado. Corte em pedaços ovais, deposite uma colher de recheio de camarão de um lado, e vire o outro lado, passando a carretilha á volta, para acertar as pontas, como indica a gravura. Pincele a superfície com ovo batido, e leve em taboleiros ao forno quente, até que fiquem corados.

FRANGO COM MOLHO ESPECIAL. — Conserve na geladeira, por 12 horas, um frango aberto ao meio completamente limpo e temperado com vinagre, sal e alho. No dia seguinte refogue-o em manteiga, juntando 1 calice de vinho branco, o caldo de 5 laranjas doces e 2 laranjas acidas, e finalmente, 2 chicanas de caldo de carne espesso. Quando corar por igual, retire o frango da panela, deixando o molho, que é engrossado com 1 colher de maizena. Corte o frango, arrume-o em uma travessa, cobrindo-o com molho. Enfeite-o á volta com gomos de laranja, batatas cozidas, ou pirão de cenouras.



TORTA EM QUADRADINHOS. — Coloque em uma frigideira 1 colher de manteiga e 2 colheres de farinha de trigo, e deixe que o molho tome cor, mexendo constantemente. Adicione 1 copo e meio de leite, aos poucos. Junte 250 grammas de camarões ensopados e picados, e 3 pedaços grandes de palmito de lata, desfiados. "Massa": Junte 1 chicara e meia de farinha de trigo a 1 colher e meia de azeite, 1 colher e meia de manteiga e uma pitada de sal. Estenda a massa sobre o marmore,

na espessura de um centimetro. Fôrre com ella um taboleiro pequeno. Deite por cima o recheio já feito. Léve ao forno quente, por poucos minutos. Corte em quadrados e arrume em uma travessa, enfeitando-a com folhas de alface.

SANDWICHES DE MAYONNAISE — Bata 2 gemmas crúas com uma chicara de azeite, adicionado ás colherinhas. Quando estiver espesso junte 2 colheres de vinagre, 1 de assucar e 1 colherinha de sal. Si gostar, tambem uma pitada de mostarda. Bata mais um pouco e colloque na geladeira. Descasque um pão de fôrma, corte-o em fatias horizontaes, e depois todo em rodélas, utilizando uma latinha de fermento. Passe uma espessa camada do molho de mayonnaise por cima, e arrume sobre esse molho 5 quadradinhos de tomates crús, com casca.

PALITINHOS DE CERVEJA. — Misture 250 grammas de manteiga com meio kilo de farinha de trigo. Quando a massa estiver bem ligada, vá deixando cerveja até que chegue á consistencia de estender. Com um rolo enfarinhado, estenda sobre o marmore, o mais fina possivel. Corte com uma faca, em tiras finas, e depois no outro sentido, fazendo palitinhos de uns 4 centimetros. Passe, sómente de um lado, sobre assucar crystalizado, e colloque em um taboleiro untado e enfarinhado. Léve ao forno quente, e logo que comecem a dourar, retire o taboleiro.

BOLO DE CERVEJA. — Bata 1 chicara de manteiga com 3 chicanas de assucar. Junte 1 gemma, batendo bem. Peneire 3 chicanas de farinha de trigo com uma colher de fermento em pó. Adicione-as á manteiga, alternadamente com 1 chicara de cerveja. Depois de ter misturado bem a massa, deite as claras batidas em neves. Fôrma untada e forno moderado.

Uma sobremesa *Raffinée*



O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, pelo seu paladar delicioso e pureza absoluta, constitue uma sobremesa finissima, que pôde ser servida nas mesas mais elegantes. Como todos os doces Marca PEIXE, o de Goiaba em Calda é fabricado com o maior esculpulo, de frutas rigorosamente seleccionadas.

DOCE DE GOIABA

em Calda

PEIXE



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

UM carregamento de matte, oferecido a officialidade e tripulação do porta-aviões americano "Enterprise", pelo Instituto Nacional do Matte, por ocasião da visita áquella unidade de uma commissão do Instituto, chefiada pelo seu director de propaganda, sr. Argemiro Zimmermann.



ACHEI-ME, certa vez, em
alta floresta. Sem es-
perar, dei commigo no tope
do monte. Cansado de va-
gar, sentei-me em pequena
pedra calva, banco aspero
que me offerecia a natu-
reza.

De uma fontela, a meu
lado, descia um fio de
agua, que se precipitava
pela alcantilosa montanha.

Puz-me a pensar porque
brotava, assim, nos altos
do monte, aquelle arroio.
Subito, lembrei-me que das
fontes dos olhos, tão altas,
brotam, não poucas vezes,
arroios de lagrimas...

No silencio agreste da
floresta virgem, tudo é mo-
tivo de mystico temor. O
pio da avezinha perdido; o
estalido das varinhas sec-
cas; o guincho dos arbori-
colas, que brincam nos ga-
lhos; a borboleta, linda
valsarina que passa em vo-
luteos aereos; o eco do re-
gato que se despenha, lá,
em baixo, tudo, enfim,
transe a alma de vago te-
mor e respeito.

P I C A P A U S

Fatigado das ingratidões
e misérias dos homens,
admirei o mudo convívio

das arvores. Vivem ellas
com suas ramos entrelaça-
das em verde e doce am-

plexo. Que paz em quietação
profunda das florestas!

Como são bonas as arve-
res!

Em seus ramos nidificam
as aves. Ellas as protegem,
nutrindo-as com seus fru-
ctos doces, deliciando-as
com o suave perfume das
flores.

Assim ia eu pensando,
quando meus olhos se me-
raviglharam no deslumbramento
de uma arvore, mag-
gestosa e capada. Estava
ella toda vestida de cum-
e numa resplandecencia que
entontecia. Adornára-se de
jaldes petalas, para a festa
da primavera...

As arvores rodeavam-na,
como que rum attributo de
admiração, ante o brilho
daquella folhagem vigorosa,
ante o mimo daquellas fl-
res resplandecentes, ante o
esplendor, enfim, daquella
belleza sumptuosa.

Quando não sei de onde,
dirigiu-se para elle um pi-
capau, todo rajadinho, todo
gordinho. A ingluvisca av-
poz-se a percorrer os ga-
(Conclue na pag. 49)

NOVO LIVRO

DO

DR. PLINIO MUYLAERT

(Prof. cathedratico da Fac. Odont. Universidade
da Cap. Federal; lente-assist. da Faculdade de
Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio).

— "O TRATAMENTO PREVENTIVO DO
APPARELHO-DENTARIO NA EDUCAÇÃO
DA CRIANÇA". —

«... trabalho de fôlego, abordando o thêma com
erudição e brilho, sua publicação veio ao encontro
dos desejos de toda classe dos dentistas, preen-
chendo mesmo a classica lacuna.»

Do «Diario Carioca» — 22-6-33.

Prefacio do Prof. Coelho e Souza.

Cartonado e illustrado: 15\$000

A' venda nas Livrarias e Casas de Artigos Dentarios

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENEENE O SEU ORGANISMO!

Conserve os seus intestinos sempre
limpos. Um corpo castigado pela pri-
são de ventre envelhece rapidamente
pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande nu-
mero de molestias tem como respon-
savel a prisão de ventre ou consti-
pação intestinal. As Indigestões,
Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspe-
psias, Vertigens, Neurasthenias, Las-
sidão, Insomnia, Perda de Appetite,
Dôr de cabeça, Pontadas nas costas,
Palpitações, Mau halito, Espinhas
no rosto, Ulceras na bocca, Apendi-
cite, Congestão hepática, etc. são
manifestações do mau funciona-
mento do estomago, figado e prin-
cipalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os
movimentos peristalticos dos intes-

tinios, regularizando-os. Desinfectam
o tubo gastro intestinal. Expulsam
os gazes e descongestionam o figado.
As evacuações produzidas pelas Pi-
lulas Aloicas não são acompanhadas
de dôres, ardor ou de mal estar. Sua
acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de
aggravar uma doença já por si tão
grave, usando purgantes violentos e
irritantes, que ao envez de regula-
rizarem os intestinos, ressecam-n'o
cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas.
Ellas nunca falham por mais antiga
e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as pharmacias
e drogarias do Brasil.

DAME FRANÇAISE *enseigne*
son idiome avec methode facile et
rapide - Tel. 27-3709.

PRIX MODERÉS

Sua pelle

não offerece no inverno a mesma
protecção que possui na estação
calmota; as glandulas da pelle
não a lubrificam como no verão;
ella "fica sêcca", rachando ou gre-
tando com facilidade, principal-
mente nos pés, nas mãos, junto
às unhas e entre os dedos, na
pelle barbeada, nas axillas, vi-
rilhas, etc... Ha descamação, bo-
lhas, frieiras, tudo acompanhado
de insupportavel comichão e al-
dôr, que tanto mais se sente quan-
to maior o frio.

Nessas refracções da pelle, as
vezes imperceptiveis e quantas
pelo contacto com roupas e cal-
çados grossos e pesados, proprio-
da estação que atravessamos, in-
talla-se frequentemente uma doen-
ça — micose — produzida por
parasita e não por "acido urico",
a que frequentemente se attribue.

E' facilmente curavel usando-
FITOCIDOL, a loção anti-micótica
do pharmaceutico C. S. Silva
Araujo, de rápido effeito, e que ir-
tanto nem cáustica, de grande
poder antiséptico e que mata a
parasita responsavel por essas
affecções. Friccionando as partes
affectadas com algodão embebido
em FITOCIDOL, o resultado é
certo e V. S. ver-se-á livre de
seus soffrimentos.

REALIDADE

Maria de Lourdes Alencar

NÃO, não creio que tu me ames. Esse sentimento não pôde, não deve ser amor. "Por que?" perguntarás. Não sei, mas alguém diz, no íntimo, que te engana, e a mim também, quando dizes palavras tão bonitas e procuras requintar teus beijos, tornando-os diferentes como beijos de amantes imortais...

Ouve, amigo, e não te zangues: em matéria de amor, eu sou como o cirurgião minucioso, que sonda o organismo, pedaço por pedaço, à procura do mal: o lugar que eu perscruto é um só, o coração. Mas há em mim um instinto tão poderoso, que descubro logo a maior ou menor intensidade de emoção, adivinho quando os arroubos são sinceros e duradouros, ou o reflexo, apenas, de um entusiasmo intenso, mas passageiro. E, assim como o médico, que tem receitas diferentes, para a doença perigosa o remédio extremo, para os males ligeiros os pequenos medicamentos, eu sei, também,

quando devo dar o bálsamo voluptuoso e estranho do mais sincero carinho, ou apenas a panacéia de leve affecto, certa de que o mal passará depressa, como certas chuvinhas impertinentes em tardes de verão...

Isso é descrença, pessimismo, talvez, dirás. Não. Eu não sou pessimista. Adoro o sol, os dias felizes as lindas cousas e os devaneios do amor... Minha alma é como uma eterna creança encantada com os bellos momentos que a vida nos offerece. Ninguém ri melhor e saboreia com mais prazer a pequena ou grande parcela de felicidade que o destino dá.

Apenas... Apenas eu não quero levar-te até o meu lindo templo, onde se celebram os ritos mais maravilhosos e se dizem estranhas preces de ternura, com medo que um dia o profano e incorras, na colera dos meus deuses. Elles são terríveis, amigo! Meus deuses pequeninos tem o requinte bár-

baro dos chinezes na paciencia da espera e na realização da tortura...

Vês tu? Algum dia o teu entusiasmo passará e reconhecerás que tenho razão. Os teus bellos lábios, que se humedecem e avermelham tanto quando procuram os meus, sorrirão felizes ao contacto de outra bocca feminina. Apenas não saberão dizer-te, como eu, a superficialidade da tua ternura, e então soffrerás ou farás alguém soffrer, com o fim que têm os amores passageiros; um tedio profundo que nos toma toda a alma, descrença, lagrimas furtivas pelo ideal que não chegamos a realizar...

Mais vale, amigo, vencermos a impaciencia, quando vemos um dourado fructo que não está ao nosso alcance e tudo fazemos para mordê-lo, do que mais tarde, nem saciados ainda, virmos que sua doçura foi illusória e não valeu sequer a vehemencia do nosso desejo...

Saude um novo OLEO FEITO POR PROCESSOS EXCLUSIVOS!

APURA O PALADAR NATURAL DE CADA PRATO; DÁ,
AO ALIMENTO, VALOR NUTRITIVO *extra*

Aqui está o que se pode chamar, com razão, um óleo novo. Novo na apresentação, novo nos métodos de fabricação, novo no paladar, novo nos valores nutritivos!

Feito sob processo industrial unico no Brasil, proporciona aproveitamento integral das virtudes alimenticias decorrentes de sua natureza vegetal

e das abundantes calorías decorrentes de sua natureza oleosa. Refinado por systema exclusivo de desodorização, é absolutamente sem cheiro, pelo que não altera o sabor natural do alimento, apurando o paladar característico de cada prato. Experimente hoje mesmo este óleo novo e excepcional. Não quererá outra marca!



Saude
PARA PRATOS
SAUDAVEIS

UM PRODUTO DE ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. - DISTRIBUIDO PELO FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

As mulheres na vida de Francisco Solano Lopez

OS únicos amores conhecidos do marechal Lopez foram os inspirados por Pancha Garmendia, Juanita Pessoa e Elisa Lynch. Quando Fran-

cisco Solano, o filho predilecto do presidente Carlos Antonio Lopez, era muito moço, e já general, Pancha Garmendia vivia com os paes, os Barrios, numa rua proxima dos quarteis. Ao cair da tarde, terminada a instrucção da tropa, Lopez passava pela casa de Pancha, que, debruçada ao parapeito da janela colonial, contemplava com arroubo a galharda figura do joven general que a saudava com uma inclinação de cabeça e um sorriso. Assim nasceu o idyllio juvenil, no silencio e na quietude das noites de Assumpção, perfumadas de jasmims e madresilvas... Uma paixão romantica, que durou poucos mezes.

Lopez esqueceu rapidamente a bella Panchita "de cabellos negros e olhos da cor do ceu", e quando a encontrou vinte annos depois, andrajosa e errante, entre as mulheres que seguiam o exercito paraguayo em retirada, permittiu que ella fosse fusilada com outras accusadas de trahição á patria. Encontrando-se Lopez em Villa de Pilar, somnolenta povoação colonial, aonde fôra o exercito com o qual iria combater o tyranno argentino Rosas, em Corrientes, ali conheceu a formosa menina Juanita Pessoa. A candida admiração de Juanita, a menina provinciana, pelo guapo general de vinte annos, depressa se converteu num amor profundo e verdadeiro.

O futuro marechal passou pela vida de Juanita, deixando-lhe um filho, "fructo primoroso dos seus amores", em quem Lopez, muitos annos depois, depositava grandes esperanças, que jamais se concretizaram. Juanita Pessoa, a amada dos vinte annos de Francisco Solano Lopez, depois da guerra da triplice alliança na qual se bateu o povo paraguayo com a quédá do proprio Lopez á frente dos seus últimos soldados, contrahiui matrimonio com o coronel Herinosa, que tinha sido um dos combatentes dos exercitos em luta. Ella terminou a sua existen-

cia na antiga Villa del Pilar, onde havia nascido e vivido, no distante passado do seu romance de amor. Seu filho Emiliano, imagem viva do pae marechal,

sobreviveu muitos annos após a morte da mãe. Mas o amor dos amores de Lopez foi Elisa Alice Lynch, que elle conheceu em Paris, em 1853, quando viajava pela Europa, enviado pelo pae, presidente. "Elisa Alice Lynch — escreve o paraguayo Victor Morinigo — contava então dezenove annos. Aos naturaes encantos de uma juventude radiosa, allava a sua esplendida e esbelta belleza loira, e uma rara distincção".

Casada e separada do marido, um francez de nome Quatrefoies, conquistou desde logo Lopez e foi a sua companheira inseparavel, a mãe de seus filhos. Com elle compartilhou os prazeres de uma existencia sumptuosa e tranquilla durante os primeiros annos de uma lua de mel que se prolongou por cerca de vinte. Mais tarde, desde 1865 até 1.º de março de 1870, quando o marechal tombou para sempre nas margens de Aquidabán, na ponta das lanças dos solda-

dos brasileiros, ella o acompanhou através do inferno dantesco da guerra. Com as suas proprias mãos delicadas depositou os restos mortaes de Lopez no seio da terra pela qual elle batellhara, junto ao seu filho primogenito, Panchito, que contava dezeseis annos e era coronel, e que tambem havia tombado na defesa do pae e dos irmãos menores, quando os lanceiros brasileiros penetraram no último acampamento do marechal.

Das trez mulheres que constituiram os amores de Francisco Solano Lopez, convertendo em heróe de lenda pelo seu povo, Pancha Garmendia disse Victor Morinigo: "foi um pallido capricho da adolescencia, ao passo que Juanita foi a flôr perfumada do campo paraguayos, modesta e resignada, que sobreviveu á trágédia da guerra e morreu cultivando a lembrança do heróe". Francisco Solano Lopez acompanhou-a sob o céu da Grécia, nas terras calcinadas do Egvpto, nas noites



ELISA LYNCH



PANCHA GARMENDIA

que a amou na juventude. A recordação de Francisco Solano Lopez acompanhou-a sob o céu das terras calcinadas do Egvpto, nas noites

bel como no seu pequeno appartamento da rua Risoli, de Paris, onde a morte a surpreendeu sem esperar-se-lhe a peregrina beleza.

Os restos de Elisa Alice Lynch repousam numa sepultura modesta do cemiterio Père Lachaise, entre os famulos de Sará Bernhardt e Oscar Wilde, no regaço de Paris, onde conheceu e amou Francisco Soler Lopez numa tarde primavera de 1853. No Museu Historico de Buenos Aires existe uma carta de Elisa dirigida, em 1874, ao director do jornal "A Tribuna", o sr. Mariano Varela, rebatendo certos ataques que contra ella foram feitos pelo celebre Orión (Heitor Varela, irmão de Mariano e redactor do mesmo diário), num livro que, sob o título *Lisa Lynch*, escreveu ao regressar de uma viagem ao Paraguay, varios annos antes da guerra, accusando-a de haver humilhado as principaes damas da terra de Lopez durante a luta de cinco annos, fazendo-as perseguir cruelmente, confiscando-lhes as joias e bens. Guido Spano assumiu a defesa de Elisa, num gesto de cavalheirismo que o tornou celebre no seu tempo. A companheira de Lopez, após a contenda, residiu algum tempo em Buenos Aires, numa casa que existia entre as ruas Venezuela e Mexico, até quando foi dada por terminada a questão de reivindicação de quatro mil léguas de terras do Paraguay, onde vivera o seu romance de amor que durou vinte annos. Só então regressou á Europa, para ali morrer alguns annos depois.

A. NIEVES MARIN

A Cêra Mercolizada Revela a Belleza Natural da Pelle

A Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) dá juventude e belleza a toda epiderme. Absorve a camada externa da pelle em particulas minusculas. As imperfeições mais visiveis taes como pannos, queimaduras do sol e cravos são promptamente eliminadas. A nova cutis interna apparece aos poucos, clara e macia e de aspecto juvenil. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta. Por isso elimina rapidamente os pelos superfluos. Este depilatorio moderno é suavemente perfumado e de applicação facil e retardada de facto o reaparecimento dos pellos. A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.

CER MERCOLIZADA
Cura a Cutis Jovem



TONEL DE DIOGENES

MACHADO DE ASSIS foi o nosso grande humorista. Vivendo para o seu mundo interior, só apparecia em publico para sorrir ironicamente.

Nos seus livros, ha paginas de um sarcasmo frio e cortante, lembrando a ironia fina de Rabelais.

Swift foi um humorista doloroso. A sua ironia era um corrosivo sobre as chagas da sociedade do seu tempo. Elle disfarçava o seu soffrimento sob a forma de delicada ironia.

Ironia... O scepticismo sorridente de Anatole France tonifica. Faz bem aos nervos. E' a ironia do autor de "Rabelais" que ensina a ter piedade dos maos e dos tolos, pois, se não fosse ella, poderiamos ter a fraqueza de odiar.

O grande Sterne... Talvez a vida infeliz fizesse delle um humorista. Deante de uma grande tragedia, só existe mesmo um remedio — rir...

PAULO FREITAS

PICAPAUS

(Conclusão)

lhos, bicando-os freneticamente. Num unico ponto, não achou firme o lenho. Removou os enfeites dos lichens, e devorou pequenino verme. Nada mais encontrado, voou para outra arvore.

Entrei de considerar que tambem na sociedade existem os picapaus.

Sobresce o homem na sua esphera de actividade social, eis os petos a bicar-o, a trazer á luz pretensos defeitos.

Brilha o talento do escriptor, nas produções literarias que lhe hão de immortalizar o nome, eis os picapaus avidos a espicaçal-o, a procurar pequeninas suppostas maculas, pasto para o seu irreprimivel despeito...

Pobres picapaus sociaes!

JOSE' BENEDICTO CURSINO



Antes qualquer ruido estranho, um pneu que arrebatasse na rua, fazia-o despertar e passar insomne a noite inteira; mas...

depois que o medico lhe receitou ADALINA, podem estourar todos os pneumaticos da cidade que o seu somno não se interrompe. E elle dorme até o romper do dia, despertando alegre e bem disposto para o trabalho.



LEIAM

os romances de FON-FON, que se encontram á venda na *Empresa Fon-Fon e Selecta S. A.*, á rua Republica do Perú, 62.



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

Em caixas e meias-caixas



— Não te é desagradável encontrar os teus credores, na rua?
— Em absoluto: elles andam a pé, e eu de auto...



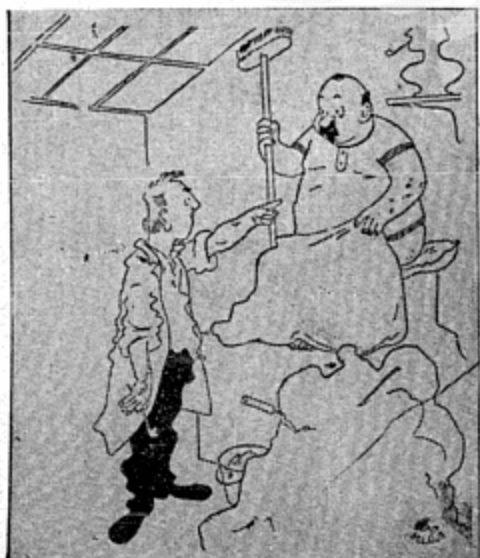
— Que memoria a minha! Esqueci-me de trazer o saca-rolhas!
— Não te afflijas, querida, porquanto eu tambem me esqueci da cesta com a comida...



— Como te atreves a olhar-me de frente?
— Compreendes... querida: a gente acaba se acostumando a tudo, na vida...



A nova-rica. — Esta cama Luiz XV é um pouco pequena para mim. Mostra-me uma Luiz XVI ou Luiz XVII.



O ESCULTOR E SEU MODELO

— Não, homem, Jupiter não usava camisa de mela!



CONFERENCIAS

— Deve haver algum engano, pois esse nada tem que ver com o "film documentário" sobre a "osteologia dos dycepteros"...

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Seu Colapso — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve funcionar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a bile. Há como as famosas **Pilulas CARTERS** para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas, não mexem para fazer a bilis correr livremente. Peça as **Pilulas CARTERS** para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 31000.

TABLETTES ANTI-FEBRIS e Contra Resfriados

CONTÉM RESFRIADOS EM 1 DIA FEBRIS INICIDENTE

666

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO

Inalível nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nervais. Para torceduras e músculos doloridos o alívio é imediato.

666

LIQUIDO ANTI-FEBRIL

Corta Impetudismo em 3 dias Resfriados em 1 dia

666

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

Remédio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasais quando as mucosas estão irritadas. Aplicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporcionalmente imediato ao aparelho respiratório.

666

BORGIA

(Continuação)

— Então esse pobre cardeal Orsini almaga conosco, amanhã? — interrogou Cesar, a meia voz.

— Vamos ensinal-o — respondeu Lucrecia no mesmo tom. — Ensinar-lhe-emos a fazer os interrogatórios sobre a morte do nosso pobre e caro Francisco!

Ragastens ouvia. Estremeceu. Julgou ter percebido a lugubre significação desse convite para a morte.

— A propósito — continuou Lucrecia, com voz muito alta: — encontraram o assassino do nosso querido irmão?

— Mande prender uns vinte salteadores — respondeu Cesar, com toda a negligência. — Uma dúzia delles já soffreu umas tantas torturas, mas nenhum dos tratantes quer confessar... No entanto, é muito necessario encontrar o scelerado! Semelhante crime não pôde ficar impune.

— E' a minha opinião — disse Lucrecia, com frieza.

Ragastens escutava com ambos os ouvidos e perguntava a si mesmo: não estaria sonhando. Se não tinha a certeza material, pelo menos estava na convicção instinctiva de que o duque de Gandia fôra assassinado no Palacio Ridente. E foi com involuntavel horror que ouviu Cesar falar, com um sorriso sinistro, da tortura infligida aos desgraçados, aos quaes "era preciso" obrigar a confessar o crime que elles não haviam commettido.

Esteve a ponto de dizer logo a Cesar que viera para dizer-lhe adeus. Conteve-o a idéa das promessas que fizera a Raphael Sanzio. E resolveu esperar o final da scena.

Ja oproximar-se da mesa, á qual Lucrecia estava sentada, quando se abriu uma pequena porta lateral. Um monge entrou e dirigiu-se logo para Lucrecia. Ragastens estremeceu, reconhecendo Dom Garconio.

Este não virá o cavalleiro. Parará perto da mesa e dava as costas para Ragastens.

— Então? — perguntou Lucrecia ao monge.

— E' então? Princeza, está concluida a tarefa.

— Bom! Ah! está uma coisa que vae agradar a meu pae.

O negocio marchou muito bem. Quasi que anniquillamos o pintor...

— Mas creio que não o mataram... Meu pae está no firme proposito de que elle possa acabar esse quadro da "Transfiguração". Caprichos de velho...

— Não, princeza, não está morto; apenas meio abatido. Elle recupe-

(Continúa na pag. seguinte)

Depsin



CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE ALEXANDRE

CLINICA DO DR. CLOVIS DE ALMEIDA

(Cirurgia e App. Genito-Urinario)

Tratamento do corrimento na mulher pela vacinação Pelvica — Electrocoagulação das lesões do colo uterino — Cervicites — etc. RINS — BEXIGA — URETHRA

Rua Quitanda, n. 3-3º andar

Tel 42-1607

Das 15 ás 19 hrs.

NUNCA DESCUIDO
UM RESFRIADO EM MEUS FILHOS.
ATALHO-O LOGO NO COMEÇO
com **Mistol**



É perigoso descuidar um resfriado. Ao primeiro espirro, use Mistol. Bastam algumas gotas de Mistol em cada narina para alliviar a congestão e desobstruir as fossas nasales imediatamente. Feita a aplicação, V.S. respirará logo com facilidade.



MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELLES COMEÇAM

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

BORGIA

(Continuação)

rará a saúde. Quanto á pequena, só tivemos o trabalho de colhê-la nos braços, e, segundo as suas ordens, levamol-a para o Tivoli.

— Muito bem! Póde retirar-se, mestre Garconio. Senhor introduzidor — acrescentou ella, a meia voz — queira annunciar que a audiência está terminada.

O monge retirara-se. Lívido, com o suor na fronte, Ragastens mordêa os beiços até fazer sangue, para não gritar...

CAPITULO XVII

UMA BOA IDEIA DO PAPA

COM que então fôra Garconio quem raptára Rosita! Fôra por ordem de Borgia que esse rapto tinha sido executado... E fôra para o Tivoli que tinham levado a moça. Ah! estavam tres pontos claros, que se apresentavam ao espirito de Ragastens, quando elle, verdadeiramente estupefacto, perguntava a si mesmo de quantos bandidos se compunha decididamente essa familia dos Borgia, em cujo serviço viera engajar-se!

Mas qual o fim desse rapto? Elle apenas ousava imaginar. E, no entanto, essa palavra "Tivoli", que apanhára no ar, era quasi que um traço de luz. Lembrava-se de tudo o que diziam em Roma a respeito dessa casa de campo do Papa, evocava as narrativas de orgia e de deboche que se cochichavam.

Estremeceu ao pensar nesse Raphael que tão depressa lhe inspirára uma amizade tão viva. E velu-lhe a idéa de ser, antes de tudo, preciso prevenil-o.

Ragastens procurava com os olhos um logar por onde pudesse esconder-se, sem chamar a attenção de Cesar, quando uma mão carinhosa pegou na sua.

— Em que pensa, bello cavalleiro? Lucrecia estava em sua presença.

Ragastens esforçou-se para conter o calefrio de espanto e de desgosto que sentia. Conseguiu sorrir.

— Esta noite, ás dez horas, no Palacio Ridente — murmurou Lucrecia. — Deixo-lhe o seu cavalleiro, meu irmão — acrescentou ella, em voz alta. — Até logo, senhor...

O cavalleiro saudou profundamente, para dissimular a sua perturbação.

— Minha irmã é realmente uma mulher de genio, não acha? — disse Cesar, que se aproximára e, familiarmente, enfiou o braço no de Ragastens.

— Um esplendido ministro, meu senhor!

— Sim! E' ella que trata dos negocios pendentes. E' ella que recebe as cartas, que até mesmo recebe os embaixadores... Meu pae começa por sentir-se fatigado. Trabalhou tanto... Mas, venha, cavalheiro; eu quero apresental-o. Era para isso que estava á sua espera.

— Monsenhor — objectou Ragastens — peço-lhe mais tarde. Não estou preparado para essa honra; preferia...

— Oh! Oh! — interrompeu Cesar, vastando Ragastens. — Falei a seu respeito ao Papa; elle quer saber. Venha...

Ragastens seguiu-o. Ardía de impaciência. Mas, fol-lhe forçoso conter-se e mostrar boa cara.

Dahi a pouco, estava num gabinete que só ficava separado da sala das audiencias por um reposteiro. Segundo o seu habito, Alexandre VI dahi ouviu tudo o que se dizia.

Cesar atravessou rapidamente o gabinete e chegou, afinal, ao oratório. O Papa ali estava, sentado na sua grande poltrona, com um sorriso benevoloso nos labios.

Com um olhar penetrante, elle procurou julgar Ragastens. O cavalheiro inclinava-se, dobrava o joelho, conforme a etiqueta. Mas, o Papa já lhe tinha pegado na mão.

— Sente-se, meu filho — disse elle, com suavidade e uma affabilidade que desconcertaram o cavalheiro. — Não é o Summo Pontifice que o recebe; é o pae de Cesar e de Lucrecia. Ouvi os meus dois filhos falarem tão bem do senhor, que desejei vel-o.

— Padre Santo — balbuciou Ragastens — veja que me sinto confundido com o excesso de honra e de acolhimento que Vossa Santidade se digna testemunhar-me.

Ragastens achára o termo: estava realmente confuso.

Tudo o que ouvira desde a véspera — o assassinio da condessa Alma, os crimes de que Borgia era accusado pelos conspiradores, o rapto de Rosita, a scena em que Cesar e Lucrecia acabavam de dar mostras de um cynismo inconcebível — tudo contribuíra para que elle fizesse do Papa uma idéa terrível, na qual se misturavam o horror e o nojo. E eis senão quando estava na presença de um bom velho, de feições melancolicas, com um doçido sorriso de polidez, e maneiras de uma affabilidade captivante.

Alexandre VI percebeu perfeitamente o effeito que produzia e um leve sorriso de satisfação bregueira passou-lhe pelos labios.

— Sente-se, meu filho — disse elle, sublinhando ainda mais a suavidade da sua palavra. — E peço-lhe o favor de pôr de lado o que se referir á etiqueta. Se quizer ser-me agtto

(Continúa na pag. seguinte)

Para elle e para ella
e
para
todo
o
mundo



é o melhor tonico que existe

"Seu uso constante dá saúde, vigor e formosura ao cabello.

"Cura a caspa, detém a queda do cabello e evita o encanecimento prematuro.

"Largos annos de grande exito em todo o mundo têm comprovado sua insuperavel excellencia.

TENHAM SEMPRE NO TOUCADOR.
Manufacturado pelos fabricantes do

SABONETE DE REUTER

Approvado em toda parte

UM CAMPEÃO
EM S. PAULO

OUTRO CAMPEONATO?
NÃO TE CANSA TANTO ESFORÇO?



— NÃO, PORQUE COMO
QUAKER OATS DIARIAMENTE
E ISSO ME FORTALECE
E PÕE EM FÓRMA.

UM SITIANTE
EM BAURÚ

COMO ESTÁS BEM, PAULO! DA
ULTIMA VEZ ANDAVAS TÃO ABATIDO.
COMO É QUE SE EXPLICA
ISSO?

— QUAKER OATS.
NÃO HA NADA MELHOR
PARA RECOBRAR A SAUDE.
SINTO-ME MUITO BEM DESDE
QUE ESTOU COMENDO
QUAKER OATS.



Quaker Oats é indispensavel á saúde. Contém os elementos que a natureza requer para que o corpo se mantenha vigoroso. Desenvolve os ossos e musculos, abre o appetite, acalma os nervos. Coma Quaker Oats durante 30 dias e verá os resultados.

QUAKER OATS



CUIDADOS COM OS RECEM-OPERADOS

COMO SE PRONUNCIA
O PROFESSOR
PRANDÃO FILHO



Prof. Brandão Filho

Quando uma pessoa entra no chamado período de "convalescência", depois de uma doença prolongada ou operação qualquer é de absoluta necessidade que o paciente ajude a restauração de suas forças e a nutrição de seu sangue desnutrido, com um tônico de efeitos energéticos e poderosos como o Vinho Reconstituente Silva Araújo, composto de extracto de carne, quina, phosphoro e calcio. Os grandes medicos de nosso paiz, ha mais de 50 annos receitam o Vinho Reconstituente Silva Araújo. O acatado cirurgião Prof. Brandão Filho, por exemplo, declara: «Tenho obtido sempre optimos resultados com o poderoso Vinho Reconstituente Silva Araújo nos doentes recém-operados que necessitam um rapido soerguimento de suas forças vitaes».

Pellos do Rosto
Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES
Tratamento moderno de
Pellos Cravos
Rugos Selo
Manchas Obesidade
Espinhas Caspa

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, a Praça Floriano 55-6.º and.-Rio

Nome
Rua
Cidade

BUSTO
Aumente, fortifique e diminua o busto com os productos a base de HORMONIOS
Hormo-Vivos 1 e 2
Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.
Gratis: Peça informes a Cx. Postal 803-Rio
Nome
Rua
Cidade

BORGIA

(Continuação)

davel, falar-me-á com a liberdade que um filho pôde ter na presença de seu pae.

— Tratei de obedecer-lhe, Padre Santo — respondeu o cavalleiro, sentando-se na poltrona que o Papa lhe designara.

— Com que então — continuou Borgia — veio á Italia para prestar serviços junto a meu filho?

— De facto, Padre Santo, tinha essas intenções.

— Ser-lhe-á permitido ter muitas outras, meu filho. Tudo nos prova que você é um desses homens intrepidos que, conduzidos pelo caminho do bem, podem executar grandes coisas.

— Ah, meu pae! — exclamou Cesar. — Se o visse no dia dos funeraes de Francisco!

— Pobre Francisco! — murmurou o Papa, enxugando os olhos. Mas, ai! Eu não tenho o direito de entregar-me aos sentimentos de minha dor paternal. As preocupações do Estado vão além do meu proprio luto. Ah!, cavalleiro, não sabe em que tristezas se envolve o poder deste mundo.

A' medida que o Papa falava, Ragastens sentia o coração dilatar-se-lhe. Aquelle, pelo menos, comprehenderia o seu amor e não procuraria arrastal-o a uma luta contra Primavera. E quem sabe?

Talvez conseguisse enternecer-o a respeito dessa moça, elle que parecia dar tanto valor á intrepidez! Uma esperança insensata penetrava-lhe, pouco a pouco no espirito.

— Padre Santo — disse elle, com emoção — as suas dores repercutem no meu coração. Supplico a Vossa Santidade acredite que eu lhe sou inteiramente dedicado.

— Eu sei, cavalleiro. Você é um coração nobre, e se o seu braço não trema no combate, a sua alma contém thesouro de dedicação. Pois bem! E' para essa dedicação que eu quiz appellar, meu filho, uma vez que m'a offereceu com tão com-movente espontaneidade.

— Meu pae — disse Cesar, com vivacidade — eu sou fiador do cavalleiro de Ragastens; elle é digno em todos os pontos da missão que quer confiar-lhe.

Ragastens estremeceu.

Tratava-se, então, de confiar-lhe uma missão? Nesse caso, ia pedir-lhe um serviço assignalado, porque o Summo Pontifice em pessoa se dava ao trabalho de conferenciar com elle.

E não poderia, em compensação, pedir, obter que dessem contra-ordem a respeito da campanha projectada contra Monteforte?

(Continúa na pag. 56)

**LABIOS
COMO ESTES
NÃO SE
DESPREZAM!**



Os romances de amor, fizeram-se para as boccas suaves e juvenis que usam MICHEL! MICHEL dá aos labios um frescôr delicioso. Suas côres realçam a belleza da cutis, dos olhos, dos dentes. Espalha-se com uma uniformidade assombrosa. Descubra por si mesma as qualidades do baton MICHEL.

SETE CÔRES FASCINANTES
Blonde-Brunette-Cherry-Vivid
Capucine-Raspberry e Scarlet
Tamanhos: De Luxo-Grande-Popular

BATON
Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO
& CIA. LTDA.

SECCÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 147 - RIO

Incluo 2\$500 para receber um baton Michel-Experiencia para loura ou morena.

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque loura se o seu typo for morena e vice-versa.)

Pagina do lar

COCKTAILS...

O deploravel habito de ingerir complicados "cocktails", coisa que arrasta certos sybaritas ao afanoso trabalho de "criar" formulas originaes, as quaes se possam combinar variadas bebidas mais ou menos fortes, é simplesmente condemnavel sob o ponto de vista medico. Os tão apreciados "cocktails", embora constituam um estimulante e despertem um artificial estado de alegria, exercem uma acção passageira, anesthesiante e nociva, e, invariavelmente, pouco tempo depois de serem tomados, a depressão manifesta mais accentuada. Assim, os que abusam dos "cocktails" — maior sendo jovens — gastam as reservas do seu organismo, correndo o risco de produzirem filhos debéis, além de esgotar seus nervos. Os mais cautelosos em idade apressam o fim de sua vida, porque o alcool o abrevia. Uma das causas por que na França e na Inglaterra e em outros paizes europeus é enorme a mortalidade infantil reside principalmente no consumo excessivo do alcool. Não ha, assim, motivos para se elevar o uso do "cocktail" a categoria de um habito social de alto tom. Deve-se saber, ainda, que grande numero de mulheres, a medida sem se dar conta disso, podem buscar nos apreciados "cocktails" suas dores de cabeça e de estomago, seus nervos, etc. Quanto aos homens nem convem falar...

MODA E BELLEZA FEMININAS

A pratica do tennis, de modo intensivo, redundo em beneficio da conservação da silhueta da joven moderna, porque lhe permite uma esbeltez e harmonia de conjunto realmente attrahente, além de tonificar o organismo, assegurando a saúde perfeita — outro importante factor para que a beleza se anime e realce.

Tanto os braços como as pernas são submettidos a uma acção energica e os musculos adquirem a elasticidade graciosa que é patrimonio da feminilidade. Por isso estimula-se o cultivo do tennis em alguns paizes da Europa, sport que tambem se vem intensificando entre nós, praticado que vem sendo por jovens de todas as classes.

* * *

O maquillage romantico a base de brancos puros como fundo e suave rosa para pó e carmins é provavel que venha a ceder seu lugar, por algum tempo, ás tendencias integradas pelos coloridos de reflexo metalico, tons de cobre para as morenas e dourados para as loiras. Estes maquillages se denominam Bali, porque são usados pelas dançarinas oriundas dessa ilha.

NORMAS SOCIAES

DURANTE o periodo da chamada "lua de mel" os alegres e felizes casaes estão inteiramente isentos de obrigações sociaes. Ficam á... vontade, e não convem importunál-os com visitas ou convites, perturbando-lhes a liberdade de acção.

Assim sendo, não "amoilem" os noivos enquanto durar a lua de mel...

PARA AS MÃES

A consciencia de seu "eu", nas crianças, surge pouco mais ou menos aos seis mezes. Antes, todas as suas acções são alheias a qualquer controle.

A partir dessa idade a mãe conta com um recurso importante para a educação do pequeno ser, ao notar elle, claramente, se o tom e o gesto maternos são de aborrecimento e ralhio ou de alegria e satisfação.

Simplifica-se, assim, a tarefa de se dirigirem seus primeiros passos na vida.

PARA AS DONAS DE CASA

Um processo bem simples para dar bom lustre aos calçados consiste em friccionál-os com casca de laranja, deixando seccar o summo que puder ter sahido. Logo depois passa-se nos sapatos uma escova macia e vê-se-á que brilham como espelhos.

* * *

SE se tem em casa um vinagre muito forte e que, por esse motivo, não agrada, põe-se abrandá-lo e dar-se-lhe um paladar mais agradável desascando-se uma maçã em boas condições e pondo-a dentro do vidro. Em dia será basante para que o vinagre se torne doce.

Livre-se dessa

obsessão



A saúde desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitales, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
OIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E
DURANTE AS REGRAS, AL-
GUNS COMPRIMIDOS DE
FANDORINE, ASSEGURAM
UM PERFETO E REGULAR
FUNCIONAMENTO DOS
ORGÃOS GENITAES".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA

ESCRAVOS DO ESTOMAGO?

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como: caimbras do estomago, eructações, acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'estes males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

Pellos NO ROSTO



EXTRACÇÃO

Sem dor.

Sem marca.

Sem renovação.

Mme. Hygino e Dr. José Hygino
Avenida Rio Branco, 128, 2.º andar.
— Salas 209, 210. — Tel.: 42-4872.



Vendido em
3 tamanhos
GIGANTE
GRANDE
PEQUENO

BORGIA

(Continuação)

Decididamente, a fortuna lhe sorria! Um concurso de circunstancias, devidas a um acaso feliz, permitia-lhe servir lealmente a esse bom velho e salvar ao mesmo tempo aquella que elle adorava.

Alexandre VI acompanhára no rosto do cavalleiro as idéas de dedicação que germinavam no seu coração. Satisfeito, tendo a certeza de obter o que quizesse, concentrou-se durante alguns minutos.

Cavalleiro, disse então. — Tenho inimigos... e é com profunda dor, tão perto como estou da morte, que sei que as minhas intenções são desconhecidas, os meus pensamentos adulterados... Durante toda a minha vida, procurei lutar contra os grandes para aproximar-me dos pequenos. Quiz reduzir a força e a insolencia dos príncipes para tornar mais bella a parte dos humilhes, dos desherdados, ou mesmo daquelles que, como você são afastados da alta nobreza, porque têm a bolsa vazia. E, no entanto, foi a applicação dessas idéas que me valeu tantos inimigos poderosos. Ainda se elles se portassem lealmente... Mas empregam contra mim as armas envenenadas da calumnia... Espalham sobre os meus hábitos, sobre a minha vida e sobre as minhas intenções boatos cuja evocação me faria corar...

Pensativo, Ragastens lembrou-se, então, de que natureza eram esses boatos... Accusavam á larga o Papa dos males abominaveis deboches. Diziam que um convite para jantar com elle equivalia a uma condenação á morte...

Muito tremulo, elle pensou no rapto de Rosita. A palestra entre Lucrecia e Garconio atravessou-lhe o espirito como um relampago.

Perdia-se ao querer sondar esse abysmo de trevas. Como acreditar que esse velho de rosto augusto era, effectivamente, o monstro que elle suppunha?

Alexandre VI continuou:

— Deus permittiu, meu filho, que eu pudesse triumphar da maior par-

A FALTA DE MEMORIA E A FALTA DE PHOSPHORO

O publico, attribue, empiricamente, a falta de memoria á carencia de phosphoro. De certo modo essa concepção está comprovada pela sciencia. O phosphoro desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carencia phosphorica resulta não só a perturbação alludida como insomnia, irritação e irascibilidade nervosa, decorrentes de verdadeiro desequilibrio humoral, e que se torna difficil explicar em poucas palavras. O phosphoro desempenha importante papel como activador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, como o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injeccões voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.



— DORES NAS ARTICULAÇÕES —
REUMATISMO, GOTA, ARTRITISMO,
SAO AS FUNESTAS CONSEQUENCIAS DO
ACIDO URICO ACUMULADO NO ORGANISMO.
PROCURE ELIMINALO COM O USO PERIODOICO

— 00 —
LYTOPHAN

SEMPRE FATIGADO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Esta sensação de cansaço que o toma as vezes, é devida aos toxicos accumulados no organismo que lhe envenenam o sangue. Elimine esse perigo tomando todas as manhãs o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue, evita a somnolencia e a prisão de ventre. Mas... lembre-se que só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SALDE FRUCTA' **ENO**

A BELLEZA DOS SEIOS



o unico Remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Belleza dos SEIOS, produzindo rapidamente o ENDURECIMEN-TO e FIRMEZA.

Distribuidores:

DROGARIA SUL AMERICANA

L. de São Francisco de Paula 42
Rio de Janeiro

Maluco ou Desilludido?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Marató, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphato e o



esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submeter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Marató, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Marató podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o recelo de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo.

te dos máus. Mas elles ainda são muito fortes... e os meus ultimos dias estão perturbados pelo pensamento de que os meus inimigos acabarão por vencer.

— Meu pae — exclamou Cesar — morreremos pelo senhor, se assim fôr preciso. Por Deus que tenho os meus defeitos! Sou violento e até mesmo brutal. Mas, com todos os diabos, tenho um coração a bater-me dentro do peito!

Esta sabida de Cesar produziu um effeito prodigioso em Ragastens.

O Papa lançou ao filho um olhar de admiração. E essa admiração era justificada. Porque a exaltação de Cesar revelava ainda mais o cavalleiro do que a sã diplomacia do Papa.

— Monsenhor — continuou, com effeito, Ragastens, a falar com calor — no dia em que morrer a combater por Sua Santidade, seremos dois!

— Cavalleiro — prosseguiu logo Alexandre VI — é muito mais facil o que vou pedir-lhe.

— Estou ouvindo, Padre Santo.

— E' isto: entre os meus inimigos, ha sobretudo um que não quer desarmar-se por preço algum.

Ragastens estremeceu. Julgou que ia tratar-se de Primavera. Alas, respirou, alliviado, quando ouviu o Papa continuar:

— E' um homem que tem um espirito de orgulho, ou antes de vaidade. Se esse homem desaparecesse, a paz da Italia estaria garantida. Poder-se-ia evitar uma guerra impla, que meu filho Cesar será obrigado a emprender. Uma infeliz moça, que eu estimo como pae e que se deixou levar para o campo da revolta, voltaria á sua tranquilla felicidade.

Essas palavras designavam com tanta clareza o nome de Primavera no espirito do cavalleiro, que elle teve uma especie de vertigem.

Havia, então, um homem cuja sorte estava ligada á de Beatriz! Ah! Elle não podia duvidar! Esse
(Continúa na pag. seguinte)

DUPLA FILTRAÇÃO DO SANGUE

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixam as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas desintegradas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o aparelho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saúde. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas no organismo, dando lugar a uma serie de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchagão produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatê-los com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.



DOR DE CABEÇA RESFRIADOS

PODEM SER FACILMENTE RUGULADOS. DESDE QUE, AOS PRIMEIROS SINTOMAS, SE FAÇA USO DO INCOMPARAVEL

TRANSPIROL

Tecidos modernos

Para cortinas e estofos

Tapetes - Stores - Novidades

pelos menores preços



ASA
MARCA

UNIES
REGISTRADA

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM TAPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS

FON - FON

- 57 -

homem amava-a. E elle odiava, instinctivamente, esse homem.

— Sim — proseguia o Papa. — Se esse inimigo viesse a desaparecer, por uma forma ou por outra, estou certo de que tudo voltaria á ordem.

— Irá elle propôr-me o assassinio? — perguntou Ragastens a si mesmo. Tudo, menos isso!

E, como se o Papa tivesse lido o seu pensamento, continuou:

— E' bem entendido que eu não desejo a morte do peccador. Não quero que se derrame sangue. Tratar-se-lia muito simplesmente de raptá-lo, de trazê-lo para aqui...

— Raptá-lo! — exclamou Ragastens.

— Apresso-me a acrescentar que esse rapto não soffrerá grandes difficuldades mesmo por parte daquelle que se trata de trazer para Roma. Compreende-me bem, meu filho? No intuito, esse homem não pediria coisa melhor que se submeter... Mas é prisioneiro dos seus amigos.

— Compreendo. E' um inimigo que só deseja ser seu amigo...

— O senhor compreendeu-me, cavalleiro! — continuou o Papa. — Pois bem!... Consente no que lhe peço?

— Parece-me, Padre Santo, que essa expedição não offerecerá grandes perigos. Preferia uma occasião em que me expuzesse realmente.

BORGIA

(Continuação)

— Tranquilliza-te, cavalleiro. A expedição é das mais perigosas. Exige tanta dextreza quanta intrepidez, tanto sangue frio como bravura. Ella exige o segredo mais absoluto... O homem que a executar deverá agir só... Precisarão ailiar a prudencia de um diplomata á coragem cega de um soldado aguerrido. O senhor, cavalleiro, tem os requisitos dessas qualidades. creio sinceramente que, sózinho, possa levar a cabo essa empresa. Pensa que se trata de entrar sózinho numa praça forte bem defendida, manobrar entre inimigos, temíveis, apoderar-se pela força ou pela persuasão do chefe da guarnição, trazê-lo aqui... Em resumo, arriscar com vezes a sua vida!

O rosto de Ragastens illuminou-se. Offereciam-lhe a batalha.

Entrevia uma dessas aventuras formidaveis que a sua audacia embelecera com essa rude poesia peculiar ao perigo.

Elle sentiu-se renascer.

— Quando será preciso partir? — interrogou.

— Immediatamente! Durante esse tempo, Cesar reuniu o seu exercito e a cidadella de Monteforte, privada do seu chefe, estará á nossa mercê.

— Monteforte! — repetiu Ragastens, tornando-se livido.

— Sim! E' para lá que vai. O homem de quem é preciso apoderar-se, é o conde d'Alma!

— O pae de Beatriz! — murmurou o cavalleiro, com voz impetiva.

Seus sonhos desabavam. O esadello dominava-o; era o dilettante atroz de que quizera fugir! Se recebesse uma punhalada não ficaria tão pallido.

— Que tem, cavalleiro? — gritou Cesar.

— O conde d'Alma!... A cidadella de Monteforte!... — balbuciou o moço.

— Sim! — disse Cesar, com aspereza. — Que ha nisso de surpreendente?

— Nunca!... Nunca!...

— Que diz?

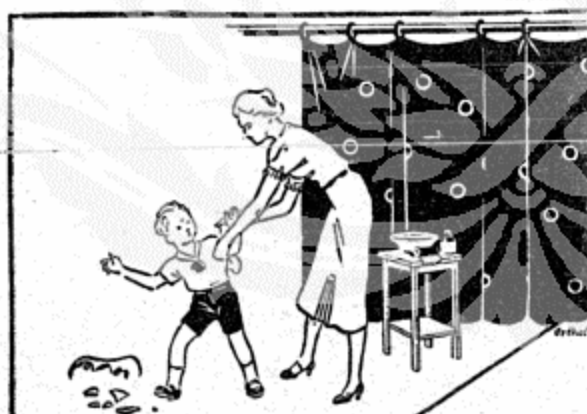
— Digo que nunca empreenderei o que quer que seja contra o conde d'Alma e a cidadella de Monteforte. Nunca!

— Qual a razão? perguntou Cesar, em tom rouco, com os olhos cheios de ameaças, o espirito agitado por suspeitas.

Ragastens não notou o tom de voz, nem esses olhos sanguineos...

— Padre Santo — exclamou elle, no seu desespero — e o senhor, monsenhor, ouçam-me! Peça a minha vida...

(Continúa no proximo numero)



Apenas uma pequena ferida!

Parece que não tem importancia, mas uma simples infecção pode complicar o caso e pôr em perigo a vida do paciente. É indispensavel fazer immediatamente uma rigorosa desinfecção com "LYSOL" (solução de 1/2 a 1/4), o desinfectante de confiança, usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos. Convem, por isso, ter sempre em casa um vidro de "LYSOL", que lhe prestará optimos serviços. — A fabricacão do "LYSOL" é permanentemente controlada por competentes autoridades scientificas, sendo, assim, um producto de qualidade impecavel e uniforme, proprio para ser usado tanto nos hospitais e clinicas como em qualquer lar. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cto. C. Postal 1912 Rio

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

ATELIER DE DESENHOS E BORDADOS
MLLE. EDITH E CARLO LEÇA
EX-DESENHISTA DA CASA ILHA DA MADEIRA.

EXECUTAM ENXOVAES PARA NOIVA
ROUPA DE CAMA E MEZA, LINGERIE, BLUSAS,
ETC. VENDEMOS DESENHOS, RISCAMOS NA
FAZENDA E AMPLIAMOS QUALQUER DESENHO
INDEPENDENTE DA NOSSA VARIEDADE EM
STOCK EM RISCOS PARA LENÇÓES, FRONHAS,
TOALHAS, BLUSAS E MONOGRAMMAS.

EDIFICIO - OUVIDOR - 169

3.º AND. - SALA 319

TELEPH. 42-8676

P. R. F. 9

RADIO DIFFUSORA PORTOALEGRENSE

TRANSMITTIRA' TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS: EM ONDAS CURTAS, EM 29,35 E
ONDAS MEDIAS EM 570, KC.

CURIOSIDADES MUSICAES

DAS 21,35 AS 22,05, COM

ALMIRANTE

A MAIOR PATENTE DO RADIO E PATROCINADO, EXCLUSIVAMENTE, POR

EU CALOL

O SABONETE DO BRASIL

Os Romances de "Fon-Fon"

CONSTITUEM um bom passatempo pelo muito que tem sua leitura de agradável e instructiva. Seus enredos habilmente desenvolvidos pelo espirito creador do grande Michel Zévaco, que, admiravelmente, liga á parte historica aventuras de amor, e odios implacaveis, prendem a attenção do leitor, proporcionando-lhe horas de prazer. Essas obras interessantissimas, cuja collecção constitue um verdadeiro thesouro literario, são traduzidas e editadas pela Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. Na administração desta Empresa encontram-se as collecções de romances abaixo descriptas que podem ser enviadas a quem as pedir, podendo as importancias respectivas serem remetidas em carta registrada com valor declarado, vale postal ou selos do Correo, para a Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. A descriptação abaixo está na ordem de leitura.

	Preço	Pelo Correo
PARDAILLAN E FAUSTA — 8 fasciculos	48000	48800
AMORES DE NANICO — 8 fasciculos	45000	45800
O FILHO DE PARDAILLAN — 16 fasciculos	89000	95800
O FIM DE PARDAILLAN — 8 fasciculos	46000	45800
O FIM DE FAUSTA — 8 fasciculos	49000	45800
CAPITAIN — 14 fasciculos	79000	85400
BURIDAN — 19 fasciculos	96800	115400
PONTE DOS SUSPIROS — 8 fasciculos	49000	45800
O CASTELLO SAINT POL — 9 fasciculos	48500	52400
JOÃO SEM MEDO — 6 fasciculos	39000	38400
HEROINA — 14 fasciculos	79000	85400
NOSTRADAMUS — 15 fasciculos	68500	75800
DON JUAN — 7 fasciculos	38500	45200
REI AMOROSO — 9 fasciculos	48500	52400
O RIVAL DO REI — 7 fasciculos	38500	45200
A RAINHA DO ARGOT — 12 fasciculos	68500	75800

PEDIDOS A' EMPRESA "FON-FON" E "SELECTA" S. A.
RUA DA ASSEMBLEA, 62 — RIO — TELEPHONE: 22-4136



**LIMPE
SEUS
PULMÕES**

**TOSSE
GRIPPE
RESFRIADOS?
SÓ**

PULMONAL

DISTRIBUIDORES:

DROGARIA SUL AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 42 - RIO.